

ANEXOS

ANEXO A

MUNICÍPIOS	FREGUEZIAS	ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO ESCRAVA				
		1872	1875	1880	1884	1886
Coritiba (capital)	Nossa Sr ^a da Luz de Coritiba	921	2.429	1.221	527	579
	-	-				
Arraial Queimado	Santo Antonio do Arraial Queimado	115	-	53	189	21
	-	-				
Votuverava	Nossa Sr ^a do Amparo de Votuverava	252	-	177	148	120
	-	-				
São José dos Pinhães	São José dos Pinhães	456	-	625	359	293
	Nossa Senhora dos Remédios do Iguassú	188				
Campo Largo	Nossa Senhora da Piedade do Campo Largo	518	-	408	309	241
	-	-				
Palmeira	Nossa Senhora da Conceição da Palmeira	614	-	440	505	183
	São João do Triumpho	15				
Príncipe	Santo Antonio da Lapa	1079	-	-	-	-
Lapa	-	-	1.428	1.392	661	490

Continua

Continuação

Rio Negro	Senhor Bom Jesus do Rio Negro	107	84	69	54	43
	-	-				
Ponta Grossa	São Sebastião da Ponta Grossa	835	904	928	250	206
	-	-				
Castro	Sant'Anna de Castro	790	1.814	855	402	298
	Nossa Senhora dos Remédios de Tibagy	514				
	São José do Christianismo	275				
	Senhor B. Jesus de Jaguarihyva	447	-	-	-	-
Jaguarihyva	-	-	-	382	296	335
Tibagy	-	-	-	265	217	156
São José da Boa Vista	-	-		322	279	274
Guarapuava	Nossa Senhora de Bethlem de Guarapuava	576	491	478	371	259
	Senhor Bom Jesus do Campo de Palmas	273				
Palmas	-	-	318	315	305	227
Paranaguá	Nossa Senhora do Rosário de Paranaguá	709	706	724	284	183
	Senhor Bom Jesus de Guarakessava	132				
Guarakessava	-	-		-	-	57

Continua

Continuação

Guaraqueçaba	-	-		-	117	-
Antonina	Nossa Senhora do Pilar de Antonina	837	701	728	733	335
Guaratuba	São Luiz de Guaratuba	198	171	455	94	72
	-	-				
Morretes	Nossa Senhora do Porto de Morretes	466	465	428	242	172
	-	-				
Porto de Cima	São Sebastião do Porto de Cima	243		123	84	42
	-	-				
Serro Azul	-	-	-	-	-	6
Campina Grande	-		-	-	-	34
Conchas	-	-	-	-	142	135
Santo Antonio do Imbituva	-	-	-	-	80	4
Pirahy	-	-	-	-	77	42
Entrada nos diversos municípios	-	-	281	-	-	-
TOTAL	-	10.560	9.792	10.388	6.721	4.807

Estimativa da População Escrava da Província do Paraná (1872-1886)

Fontes: Recenseamento do Império do Brasil (1872, p.101)

Relatório e Trabalhos Estatísticos (1876, p. 114)

Relatório da Província da Paraná (1880, p.18)

MARTINS (1995, p. 385)

Relatório da Província do Paraná (1886, p.17).

ANEXO B

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	RAÇAS				ESTADO CIVIL			RELIGIÃO	
			Branços	Pardos	Pretos	Caboclos	Solteiros	Casados	Viúvos	Católicos	Acatólicos
LIVRES	Homens	6.011	4.098	1.419	268	226	4.160	1.693	158	5.622	389
	Mulheres	5.719	3.796	1.393	370	160	3.867	1.714	318	5.484	235
SOMA		11.730	7.894	2.812	638	386	7.847	3.407	476	11.106	624
ESCRAVOS	Homens	470		171	299		461	8	1	470	
	Mulheres	451		191	260		443	7	1	451	
SOMA		921		362	559		904	15	2	921	
TOTAL GERAL		12.651	7.894	3.174	1.197	386	8.751	3.422	478	12.027	624

QUADRO 1 – População da Paróchia de Nossa Senhora da Luz de Curitiba em 1872: condições, sexos, raças, estado civil e religião.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRASIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	DEFEITOS FÍSICOS					Ausentes	Transeuntes	CASAS		FOGOS
			Cegos	Surdos-mudos	Aleijados	Dementes	Alienados			Habitadas	Desabitadas	
LIVRES	Homens	6.011	12	13	25	12	23	24	8	1.503	4	2.154
	Mulheres	5.719		10	14	3	12	6	12			
SOMA		11.730	12	23	39	15	35	30	20			
ESCRAVOS	Homens	470										
	Mulheres	451			1	1						
SOMA		921			1	1						
TOTAL GERAL		12.651	12	23	40	16	35	30	20	1.503	4	2.154

QUADRO 2 – População da Paróchia de Nossa Senhora da Luz de Curitiba em 1872: defeitos físicos, número de casas e fogos.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	RAÇAS				ESTADO CIVIL			RELIGIÃO	
			Branços	Pardos	Pretos	Caboclos	Solteiros	Casados	Viúvos	Católicos	Acatólicos
LIVRES	Homens	3.370	2.170	1.026	60	114	2.360	940	64	3.362	8
	Mulheres	3.518	2.281	1.071	52	114	2.385	938	195	3.514	4
SOMA		6.888	4.451	2.097	112	228	4.751	1.878	259	6.870	12
ESCRAVOS	Homens	229		116	113		221	8		229	
	Mulheres	227		129	98		221	4	2	227	
SOMA		456		245	211		442	12	2	456	
TOTAL GERAL		7.344	4.451	2.342	323	228	5.193	1.890	261	7.332	12

QUADRO 3 – População da Paróchia de São José dos Pinhaes em 1872: condições, sexos, raças, estado civil e religião.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	DEFEITOS FÍSICOS					Ausentes	Transeuntes	CASAS		FOGOS
			Cegos	surdos-mudos	Aleijados	Dementes	Alienados			Habitadas	Desabitadas	
LIVRES	Homens	3.370	2	3	6	1		4	3	1.222		1.222
	Mulheres	3.518		1	1	1		2	3			
SOMA		6.888	2	4	7	2		6	6			
ESCRAVOS	Homens	229										
	Mulheres	227										
SOMA		456	2	4	7	2		6	6			
TOTAL GERAL		7.344								1.222		1.222

QUADRO 4 – População da Paróchia de São José dos Pinhaes em 1872: defeitos físicos, número de casas e fogos.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	RAÇAS				ESTADO CIVIL			RELIGIÃO	
			Branços	Pardos	Pretos	Caboclos	Solteiros	Casados	Viúvos	Católicos	Acatólicos
LIVRES	Homens	1.545	890	602	44	9	935	592	18	1.538	7
	Mulheres	1.746	1.119	599	21	7	1.002	706	38	1.748	3
SOMA		3.291	2.009	1.201	65	16	1.937	1.298	56	3.281	10
ESCRAVOS	Homens	91		37	54		87	4		91	
	Mulheres	97		49	48		92	5		97	
SOMA		188		86	102		179	9		188	
TOTAL GERAL		3.479	2.009	1.287	167	16	2.116	1.307	56	3.469	10

QUADRO 5 – População da Paróchia de Nossa Senhora dos Remédios do Iguaçu em 1872: condições, sexos, raças, estado civil e religião.
 Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	DEFEITOS FÍSICOS					Ausentes	Transeuntes	CASAS		FOGOS
			Cegos	surdos-mudos	Aleijados	Dementes	Alienados			Habitadas	Desabitadas	
LIVRES	Homens	1.545	5	4	29	3	2	10	4	674	2	674
	Mulheres	1.746	3		4	3	2	6	3			
SOMA		3.291	8	4	33	6	4	16	7			
ESCRAVOS	Homens	91			1							
	Mulheres	97			1							
SOMA		188			2							
TOTAL GERAL		3.479								674	2	674

QUADRO 6 – População da Paróchia de Nossa Senhora dos Remédios do Iguassú em 1872: defeitos físicos, número de casas e fogos.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	RAÇAS				ESTADO CIVIL			RELIGIÃO	
			Branços	Pardos	Pretos	Caboclos	Solteiros	Casados	Viúvos	Católicos	Acatólicos
LIVRES	Homens	3.566	1.968	777	458	368	1.928	1.356	282	3.560	6
	Mulheres	3.539	1.945	835	449	309	1.974	1.282	283	3.529	10
SOMA		7.105	3.914	1.612	902	677	3.902	2.638	565	7.089	16
ESCRAVOS	Homens	137		50	87		123	10	4	137	
	Mulheres	115		40	75		97	18	5	115	
SOMA		252		90	162		220	28	9	252	
TOTAL GERAL		7.357	3.914	1.702	1.064	677	4.122	2.661	574	7.341	16

QUADRO 7 – População da Paróchia Nossa Senhora do Amparo de Votuverava em 1872: condições, sexos, raças, estado civil e religião.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	DEFEITOS FÍSICOS					Ausentes	Transeuntes	CASAS		FOGOS
			Cegos	surdos-mudos	Aleijados	Dementes	Alienados			Habitadas	Desabitadas	
LIVRES	Homens	3.566	5	15	37	8	2	45	23	1.390		1.390
	Mulheres	3.539	2	7	20	3	2	25	31			
SOMA		7.105	7	22	57	11	4	70	54			
ESCRAVOS	Homens	137										
	Mulheres	115										
SOMA		252										
TOTAL GERAL		7.357	7	22	57	11	4	70	54	1.390		1.390

QUADRO 8 – População da Paróchia Nossa Senhora do Amparo de Votuverava em 1872: defeitos físicos, número de casas e fogos.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	RAÇAS				ESTADO CIVIL			RELIGIÃO	
			Branços	Pardos	Pretos	Caboclos	Solteiros	Casados	Viúvos	Católicos	Acatólicos
LIVRES	Homens	2.328	1.128	414	317	469	1.205	786	337	2.324	4
	Mulheres	2.213	1.014	394	303	502	1.195	816	202	2.212	1
SOMA		4.541	2.142	808	620	971	2.400	1.602	539	4.536	5
ESCRAVOS	Homens	61		12	49		50	9	2	61	
	Mulheres	54		16	38		44	9	1	54	
SOMA		115		28	87		94	18	3	115	
TOTAL GERAL		4.656	2.412	836	707	971	2.494	1.260	542	4.651	5

QUADRO 9 – População da Paróchia de Santo Antonio do Arraial Queimado em 1872: condições, sexos, raças, estado civil e religião.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	DEFEITOS FÍSICOS					Ausentes	Transeuntes	CASAS		FOGOS
			Cegos	surdos-mudos	Aleijados	Dementes	Alienados			Habitadas	Desabitadas	
LIVRES	Homens	2.328	6	12	51	15	5	18	14	810		810
	Mulheres	2.213	5	2	6	1	1		10			
SOMA		4.541	11	14	57	16	6	18	24			
ESCRAVOS	Homens	61										
	Mulheres	54										
SOMA		115										
TOTAL GERAL		4.656	11	14	57	16	6	18	24	810		810

QUADRO 10 – População da Paróchia de Santo Antonio do Arraial Queimado em 1872: defeitos físicos, número de casas e fogos.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	RAÇAS				ESTADO CIVIL			RELIGIÃO	
			Branços	Pardos	Pretos	Caboclos	Solteiros	Casados	Viúvos	Católicos	Acatólicos
LIVRES	Homens	3.071	2.084	761	102	124	2.243	718	115	3.001	70
	Mulheres	3.267	1.935	1.067	88	177	2.177	917	173	2.267	
SOMA		6.338	4.019	1.828	190	301	4.420	1.630	288	6.268	70
ESCRAVOS	Homens	272		185	137		261	9	2	272	
	Mulheres	246		189	107		239	5	2	246	
SOMA		518		274	244		500	14	4	518	
TOTAL GERAL		6.856	4.019	2.102	434	301	4.920	1.644	292	6.786	70

QUADRO 11 – População da Paróchia Nossa Senhora da Piedade do Campo Largo em 1872: condições, sexos, raças, estado civil e religião.
 Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	DEFEITOS FÍSICOS					Ausentes	Transeuntes	CASAS		FOGOS			
			Cegos	Surdos-mudos	Aleijados	Dementes	Alienados			Habitadas	Desabitadas				
LIVRES	Homens	3.071	1		1		1	10	7	1.260		1.260			
	Mulheres	3.267	1	1	1	1		6	4						
SOMA		6.338	2	1	2	1	1	16	11						
ESCRAVOS	Homens	272								1.260		1.260			
	Mulheres	246													
SOMA		518													
TOTAL GERAL		6.856	2	1	2	1	1	16	11	1.260		1.260			

QUADRO 12 – População da Paróchia Nossa Senhora da Piedade do Campo Largo em 1872: defeitos físicos, número de casas e fogos.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	RAÇAS				ESTADO CIVIL			RELIGIÃO	
			Branços	Pardos	Pretos	Caboclos	Solteiros	Casados	Viúvos	Católicos	Acatólicos
LIVRES	Homens	3.767	2.168	1.147	217	235	2.511	1.151	105	8.766	1
	Mulheres	3.865	2.090	1.217	263	295	2.868	682	320	3.865	
SOMA		7.632	4.258	2.364	480	530	5.374	1.883	425	7.631	1
ESCRAVOS	Homens	555		228	327		508	37	10	555	
	Mulheres	524		238	286		491	25	8	524	
SOMA		1.079		466	613		999	62	18	1.079	
TOTAL GERAL		8.711	4.258	2.830	1.093	530	6.378	1895	448	8.710	1

QUADRO 12 – População da Paróchia de Santo Antonio da Lapa em 1872: condições, sexos, raças, estado civil e religião.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	DEFEITOS FÍSICOS					Ausentes	Transeuntes	CASAS		FOGOS
			Cegos	Surdos-mudos	Aleijados	Dementes	Alienados			Habitadas	Desabitadas	
LIVRES	Homens	3.767	2		9	8	1	29	1	172	19	1.428
	Mulheres	3.865	1		1			20				
SOMA		7.632	3		10	8	1	49	1			
ESCRAVOS	Homens	555						18				
	Mulheres	524						9				
SOMA		1.079										
TOTAL GERAL		8.711	3		10	8	1	76	1	172	19	1.428

QUADRO 14 – População da Paróchia de Santo Antonio da Lapa em 1872: defeitos físicos, número de casas e fogos.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	RAÇAS				ESTADO CIVIL			RELIGIÃO	
			Branços	Pardos	Pretos	Caboclos	Solteiros	Casados	Viúvos	Católicos	Acatólicos
LIVRES	Homens	2.355	1.067	1.165	40	88	1.518	789	48	2.358	2
	Mulheres	2.374	1.053	1.213	23	55	1.485	771	118	2.374	
SOMA		4.729	2.120	2.378	63	168	3.003	1.560	166	4.727	2
ESCRAVOS	Homens	56		27	29		50	5	1	56	
	Mulheres	51		30	31		48	2	1	51	
SOMA		107		57	50		98	7	2	107	
TOTAL GERAL		4.836	2.120	2.435	113	168	3.101	1.567	168	4.884	2

QUADRO 15 – População da Paróchia do Senhor Bom Jesus do Rio Negro em 1872: condições, sexos, raças, estado civil e religião.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	DEFEITOS FÍSICOS					Ausentes	Transeuntes	CASAS		FOGOS
			Cegos	Surdos-mudos	Aleijados	Dementes	Alienados			Habitadas	Desabitadas	
LIVRES	Homens	2.355	2		2			8	6	807		1.041
	Mulheres	2.374		1	1			5	4			
SOMA		4.729	2	1	3			13	10			
ESCRAVOS	Homens	56										
	Mulheres	51										
SOMA		107										
TOTAL GERAL		4.836	2	1	3			13	10	807		1.041

QUADRO 16 – População da Paróchia do Senhor Bom Jesus do Rio Negro em 1872: defeitos físicos, número de casas e fogos.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	RAÇAS				ESTADO CIVIL			RELIGIÃO	
			Branços	Pardos	Pretos	Caboclos	Solteiros	Casados	Viúvos	Católicos	Acatólicos
LIVRES	Homens	2.233	1.100	658	146	334	1.579	601	53	2.231	2
	Mulheres	2.269	1.055	808	184	272	1.553	601	115	2.268	1
SOMA		4.502	2.155	1.461	280	606	3.132	1.202	168	4.499	3
ESCRAVOS	Homens	311		132	179		295	9	7	311	
	Mulheres	303		148	155		291	9	3	303	
SOMA		614		280	334		586	18	10	614	
TOTAL GERAL		5.116	2.155	1.741	614	606	3.718	1.220	178	5.113	3

QUADRO 17 – População da Paróchia de Nossa Senhora da Conceição da Palmeira em 1872: condições, sexos, raças, estado civil e religião.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	DEFEITOS FÍSICOS					Ausentes	Transeuntes	CASAS		FOGOS
			Cegos	surdos-mudos	Aleijados	Dementes	Alienados			Habitadas	Desabitadas	
LIVRES	Homens	2.233	3	1	9		3	7	3	802	27	1.041
	Mulheres	2.269		2	2		1	6	1			
SOMA		4.502	3	3	11		4	13	4			
ESCRAVOS	Homens	311										
	Mulheres	303	1									
SOMA		614	1									
TOTAL GERAL		5.116	4	3	11		4	13	4	802	27	1.041

QUADRO 18 – População da Paróchia de Nossa Senhora da Conceição da Palmeira em 1872: defeitos físicos, número de casas e fogos.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	RAÇAS				ESTADO CIVIL			RELIGIÃO	
			Branços	Pardos	Pretos	Caboclos	Solteiros	Casados	Viúvos	Católicos	Acatólicos
LIVRES	Homens	615	482	131	2		418	189	8	615	
	Mulheres	552	362	190			338	190	18	552	
SOMA		1.167	814	321	2		756	385	26	1.167	
ESCRAVOS	Homens	11		3	8		10	1		11	
	Mulheres	4		3	1		3	1		4	
SOMA		15		6	9		13	2		15	
TOTAL GERAL		1.182	844	827	11		769	387	26	1.182	

QUADRO 19 – População da Paróchia de São João do Triunpho em 1872: raças, estado civil e religião.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	DEFEITOS FÍSICOS					Ausentes	Transeuntes	CASAS		FOGOS
			Cegos	Surdos-mudos	Aleijados	Dementes	Alienados			Habitadas	Desabitadas	
LIVRES	Homens	615	1	7	5	2		6		216		216
	Mulheres	552			1	1		4				
SOMA		1.167	1	7	6	3		10				
ESCRAVOS	Homens	11										
	Mulheres	4										
SOMA		15										
TOTAL GERAL		1.182	1	7	6	3		10		216		216

QUADRO 20 – População da Paróchia de São João do Triunpho em 1872: defeitos físicos, número de casas e fogos.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	RAÇAS				ESTADO CIVIL			RELIGIÃO	
			Branços	Pardos	Pretos	Caboclos	Solteiros	Casados	Viúvos	Católicos	Acatólicos
LIVRES	Homens	4.273	2.652	1.100	417	104	2.398	1.485	390	4.271	2
	Mulheres	3.246	1.903	852	405	86	1.744	1.232	270	3.245	1
SOMA		7.519	4.555	1.952	822	190	4.142	2.717	660	7.516	3
ESCRAVOS	Homens	400		151	249		364	26	10	400	
	Mulheres	309		114	195		280	20	9	309	
SOMA		709		265	444		644	46	19	709	
TOTAL GERAL		8.228	4.555	2.217	1.266	190	4.786	2.763	679	8.225	3

QUADRO 21 – População da Paróchia de Nossa Senhora do Rosário de Paranaguá em 1872: condições, sexos, raças, estado civil e religião.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	DEFEITOS FÍSICOS					Ausentes	Transeuntes	CASAS		FOGOS
			Cegos	Surdos-mudos	Aleijados	Dementes	Alienados			Habitadas	Desabitadas	
LIVRES	Homens	4.273	4	4	27	3	2	6		981		1.500
	Mulheres	3.246	2	2	2	2						
	SOMA		7.519	6	6	29	5	2	6			
ESCRAVOS	Homens	400	2	1	2	2						
	Mulheres	309										
SOMA		709	2	1	2	2						
TOTAL GERAL		8.228	8	7	31	7	2	6		981		1.500

QUADRO 22 - População da Paróchia de Nossa Senhora do Rosário de Paranaguá em 1872: defeitos físicos, número de casas e fogos.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	RAÇAS				ESTADO CIVIL			RELIGIÃO	
			Branços	Pardos	Pretos	Caboclos	Solteiros	Casados	Viúvos	Católicos	Acatólicos
LIVRES	Homens	1.867	1.121	467	208	71	1.083	661	123	1.866	1
	Mulheres	1.913	1.072	467	809	65	1.033	803	77	1.912	1
SOMA		3.780	2.198	934	517	136	2.116	1.464	200	3.778	2
ESCRAVOS	Homens	79		30	49		77	2		79	
	Mulheres	53		14	39		50	3		53	
SOMA		132		44	88		127	5		132	
TOTAL GERAL		3.912	2.198	978	605	136	2.248	1.469	200	3.910	2

QUADRO 23 - População da Paróchia do Senhor Bom Jesus de Guarakessava em 1872: estado civil e religião.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	DEFEITOS FÍSICOS					Ausentes	Transeuntes	CASAS		FOGOS
			Cegos	Surdos-mudos	Aleijados	Dementes	Alienados			Habitadas	Desabitadas	
LIVRES	Homens	1.867	3	6	2	1	2	18	4	687		710
	Mulheres	1.913	3	1	2	1						
SOMA		3.780	6	7	4	2	2	18	4			
ESCRAVOS	Homens	79			2							
	Mulheres	53										
SOMA		132			2							
TOTAL GERAL		3.912	6	7	6	2	2	18	4	687		710

QUADRO 24 - População da Paróchia do Senhor Bom Jesus de Guarakessava em 1872: defeitos físicos, número de casas e fogos.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	RAÇAS				ESTADO CIVIL			RELIGIÃO	
			Branços	Pardos	Pretos	Caboclos	Solteiros	Casados	Viúvos	Católicos	Acatólicos
LIVRES	Homens	966	694	247	17	8	608	316	42	964	2
	Mulheres	972	698	248	20	6	621	319	32	971	1
SOMA		1938	1.392	495	37	14	1.229	635	74	1.935	3
ESCRAVOS	Homens	82		29	53		78	3	1	82	
	Mulheres	116		58	58		111	2	3	116	
SOMA		198		87	111		189	5	4	198	
TOTAL GERAL		2.136	1.392	582	148	14	1.418	640	78	2.133	3

QUADRO 25 - População da Paróchia de São Luiz de Guaratuba em 1872: raças, estado civil e religião.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	DEFEITOS FÍSICOS					Ausentes	Transeuntes	CASAS		FOGOS
			Cegos	Surdos-mudos	Aleijados	Dementes	Alienados			Habitadas	Desabitadas	
LIVRES	Homens	966			2	1		5	6	371	21	371
	Mulheres	972	1	1				4	3			
SOMA		1938	1	1	2	1		9	9			
ESCRAVOS	Homens	82										
	Mulheres	116										
SOMA		198										
TOTAL GERAL		2.136	1	1	2	1		9	9	371	21	371

QUADRO 26 - População da Paróchia de São Luiz de Guaratuba em 1872: defeitos físicos, número de casas e fogos.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	RAÇAS				ESTADO CIVIL			RELIGIÃO	
			Branços	Pardos	Pretos	Caboclos	Solteiros	Casados	Viúvos	Católicos	Acatólicos
LIVRES	Homens	2.487	2.103	323	58	3	1.743	668	76	2.486	1
	Mulheres	2.308	2.878	369	59	2	1.552	619	137	2.308	
SOMA		4.795	3.981	692	117	5	3.295	1.287	213	4.794	1
ESCRAVOS	Homens	436		140	296		424	10	2	436	
	Mulheres	401		177	224		392	6	3	401	
SOMA		837		317	520		816	16	5	837	
TOTAL GERAL		5.632	3.981	1.009	637	5	4.111	1.303	218	5.631	1

QUADRO 27 - População da Paróchia de Nossa Senhora do Pilar de Antonina em 1872: sexos, raças, estado civil e religião.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	DEFEITOS FÍSICOS					Ausentes	Transeuntes	CASAS		FOGOS
			Cegos	Surdos-mudos	Aleijados	Dementes	Alienados			Habitadas	Desabitadas	
LIVRES	Homens	2.487	1					2	1	1.058		1.058
	Mulheres	2.308			2			4				
SOMA		4.795	1		2			6	1			
ESCRAVOS	Homens	436										
	Mulheres	401										
SOMA		837										
TOTAL GERAL		5.632	1		2			6	1	1.058		1.058

QUADRO 28 - População da Paróchia de Nossa Senhora do Pilar de Antonina em 1872: defeitos físicos, número de casas e fogos.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	RAÇAS				ESTADO CIVIL			RELIGIÃO	
			Branços	Pardos	Pretos	Caboclos	Solteiros	Casados	Viúvos	Católicos	Acatólicos
LIVRES	Homens	2.207	1.174	878	54	101	1.114	771	322	2.189	18
	Mulheres	2.216	1.404	680	40	92	1.033	818	355	2.211	5
SOMA		4.423	2.578	1.558	94	193	2.147	1.589	687	4.400	23
ESCRAVOS	Homens	257		141	116		247	8	2	257	
	Mulheres	209		110	99		203	3	3	209	
SOMA		466		251	215		450	11	5	466	
TOTAL GERAL		4.889	2.578	1.809	309	193	2.597	1.600	692	4.886	23

QUADRO 29 - População da Paróchia de Nossa Senhora do Porto de Morretes em 1872: condições, sexos, raças, estado civil e religião.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	DEFEITOS FÍSICOS					Ausentes	Transeuntes	CASAS		FOGOS
			Cegos	Surdos-mudos	Aleijados	Dementes	Alienados			Habitadas	Desabitadas	
LIVRES	Homens	2.207	6	3	26	4	1	13		883		880
	Mulheres	2.216	1	2	7	2	1					
SOMA		4.423	7	5	33	6	2	13				
ESCRAVOS	Homens	257										
	Mulheres	209										
SOMA		466										
TOTAL GERAL		4.889	7	5	33	6	2	13		883		880

QUADRO 30 - População da Paróchia de Nossa Senhora do Porto de Morretes em 1872: defeitos físicos, número de casas e fogos.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	RAÇAS				ESTADO CIVIL			RELIGIÃO	
			Branços	Pardos	Pretos	Caboclos	Solteiros	Casados	Viúvos	Católicos	Acatólicos
LIVRES	Homens	895	698	151	12	34	541	325	29	868	27
	Mulheres	731	525	172	25	9	412	298	21	731	
SOMA		1.626	1.223	323	37	43	953	623	40 (50)	1.599	27
ESCRAVOS	Homens	141		50	91		137	2	2	141	
	Mulheres	102		48	54		100	1	1	102	
SOMA		243		98	145		237	3	3	243	
TOTAL GERAL		1869	1.223	421	182	43	1.190	626	43 (53)	1.842	27

QUADRO 31 - População da Paróchia de São Sebastião do Porto de Cima em 1872: condições, sexos, raças, estado civil e religião.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

Nota: Constatamos um equívoco na transcrição do resultado quanto ao estado civil da população dessa paróchia. A soma em negrito é grifo nosso, por se tratar de uma reconsideração desses dados. No recenseamento da província é considerada a soma 29 + 21= 40 e no cômputo final 43, quando constatamos que para atingir o total de 1.869 da população desta paróchia, dever-se ia considerar 53 pessoas na condição de viúvos.

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	DEFEITOS FÍSICOS					Ausentes	Transeuntes	CASAS		FOGOS
			Cegos	Surdos-mudos	Aleijados	Dementes	Alienados			Habitadas	Desabitadas	
LIVRES	Homens	895	1	1	4	1		12	7	352		352
	Mulheres	731	1	2	5		1	11	5			
SOMA		1.626	2	3	9	1	1	23	12			
ESCRAVOS	Homens	141						1				
	Mulheres	102										
SOMA		243						1				
TOTAL GERAL		1.869	2	3	9	1	1	24	12	352		352

QUADRO 32 - População da Paróchia de São Sebastião do Porto de Cima em 1872: defeitos físicos, número de casas e fogos.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	RAÇAS				ESTADO CIVIL			RELIGIÃO	
			Branços	Pardos	Pretos	Caboclos	Solteiros	Casados	Viúvos	Católicos	Acatólicos
LIVRES	Homens	4.563	2.205	1.142	289	927	2.952	1.423	188	4.563	
	Mulheres	4.533	2.198	1.026	373	936	2.340	1.803	390	4.533	
SOMA		9.096	4.403	2.168	662	1.863	5.292	3.226	578	9.096	
ESCRAVOS	Homens	392		91	301		330	54	8	392	
	Mulheres	398		100	298		334	54	10	398	
SOMA		790		191	599		664	108	18	790	
TOTAL GERAL		9.886	4.408	2.359	1.261	1.863	5.956	3.334	596	9.886	

QUADRO 33 - População da Paróchia de Sant'Anna de Castro em 1872: condições, sexos, raças, estado civil e religião.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	DEFEITOS FÍSICOS					Ausentes	Transeuntes	CASAS		FOGOS
			Cegos	Surdos-mudos	Aleijados	Dementes	Alienados			Habitadas	Desabitadas	
LIVRES	Homens	4.563	7	20	115	10	4	22		1.549	31	1.602
	Mulheres	4.533	12	7	33	2	1					
SOMA		9.096	19	27	148	12	5	22				
ESCRAVOS	Homens	392	1	2	3							
	Mulheres	398		1	5	1						
SOMA		790	1	3	8	1						
TOTAL GERAL		9.886	20	30	156	1	5	22		1.549	31	1.602

QUADRO 34 - População da Paróchia de Sant'Anna de Castro em 1872: defeitos físicos, número de casas e fogos.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	RAÇAS				ESTADO CIVIL			RELIGIÃO	
			Branços	Pardos	Pretos	Caboclos	Solteiros	Casados	Viúvos	Católicos	Acatólicos
LIVRES	Homens	2.377	806	590	227	754	1.467	833	77	2.371	6
	Mulheres	2.090	672	449	257	712	1.251	726	113	2.090	
SOMA		4.467	1.478	1.039	484	1.466	2.718	1.559	190	4.461	6
ESCRAVOS	Homens	273		46	227		237	31	5	273	
	Mulheres	241		82	159		221	16	4	241	
SOMA		514		128	386		458	47	9	514	
TOTAL GERAL		4.981	1.478	1.167	870	1.466	3.176	1.606	199	4.975	6

QUADRO 35 - População da Paróchia de Nossa Senhora dos Remédios de Tibagy em 1872: condições, sexos, raças, estado civil e religião.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	DEFEITOS FÍSICOS					Ausentes	Transeuntes	CASAS		FOGOS
			Cegos	Surdos-mudos	Aleijados	Dementes	Alienados			Habitadas	Desabitadas	
LIVRES	Homens	2.377	4	18	10	13	12	21	12	584	9	641
	Mulheres	2.090	2	9	7	3	3		10			
SOMA		4.467	6	27	17	16	15	21	22			
ESCRAVOS	Homens	273	1	1		1						
	Mulheres	241	1				1					
SOMA		514	2	1		1	1					
TOTAL GERAL		4.981	8	28	17	17	16	21	22	584	9	641

QUADRO 36 - População da Paróchia de Nossa Senhora dos Remédios de Tibagy em 1872: defeitos físicos, número de casas e fogos.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	RAÇAS				ESTADO CIVIL			RELIGIÃO	
			Branços	Pardos	Pretos	Caboclos	Solteiros	Casados	Viúvos	Católicos	Acatólicos
LIVRES	Homens	1.030	759	189	37	46	666	328	36	1.030	
	Mulheres	887	710	126	19	32	569	280	38	887	
SOMA		1.917	1.468	315	56	78	1.235	608	74	1.917	
ESCRAVOS	Homens	258		78	180		228	28	7	258	
	Mulheres	189		74	115		169	18	7	189	
SOMA		447		152	295		397	36	14	447	
TOTAL GERAL		2.364	1.468	467	851	78	1.632	644	88	2.364	

QUADRO 37 - População da Paróchia do Senhor Bom Jesus de Jaguarihyva em 1872: condições, sexos, raças, estado civil e religião.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	DEFEITOS FÍSICOS					Ausentes	Transeuntes	CASAS		FOGOS			
			Cegos	Surdos-mudos	Aleijados	Dementes	Alienados			Habitadas	Desabitadas				
LIVRES	Homens	1.030		4	11		1	6	4	320	2	322			
	Mulheres	887		2	2		1	5	3						
SOMA		1.917		6	13		2	11	7						
ESCRAVOS	Homens	258			1			4		320	2	322			
	Mulheres	189			1			4							
SOMA		447			2			8							
TOTAL GERAL		2.364		6	15		2	19	7	320	2	322			

QUADRO 38 - População da Paróchia do Senhor Bom Jesus de Jaguarihyva em 1872: defeitos físicos, número de casas e fogos.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	RAÇAS				ESTADO CIVIL			RELIGIÃO	
			Branços	Pardos	Pretos	Caboclos	Solteiros	Casados	Viúvos	Católicos	Acatólicos
LIVRES	Homens	1.782	1.296	450	14	22	1.128	604	50	1.782	
	Mulheres	1.515	1.065	437	8	5	998	564	43	1.515	
SOMA		3.297	2.361	887	22	27	2.036	1.168	93	3.297	
ESCRAVOS	Homens	145		22	123		127	15	3	145	
	Mulheres	130		38	92		110	16	4	130	
SOMA		275		60	215		237	31	7	275	
TOTAL GERAL		3.572	2.361	947	237	27	2.278	1.100	100	3.572	

QUADRO 39 - População da Paróchia de São José do Christianismo em 1872: condições, sexos, raças, estado civil e religião.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	DEFEITOS FÍSICOS					Ausentes	Transeuntes	CASAS		FOGOS			
			Cegos	Surdos-mudos	Aleijados	Dementes	Alienados			Habitadas	Desabitadas				
LIVRES	Homens	1.030		4	11		1	6	4	320	2	322			
	Mulheres	887		2	2		1	5	3						
SOMA		1.917		6	13		2	11	7						
ESCRAVOS	Homens	258			1			4					320	2	322
	Mulheres	189			1			4							
SOMA		447			2			8							
TOTAL GERAL		2.364		6	15		2	19	7	320	2	322			

QUADRO 40 - População da Paróchia de São José do Christianismo em 1872: defeitos físicos, número de casas e fogos.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	RAÇAS				ESTADO CIVIL			RELIGIÃO	
			Branços	Pardos	Pretos	Caboclos	Solteiros	Casados	Viúvos	Católicos	Acatólicos
LIVRES	Homens	3.937	2.959	809	117	52	2.653	1.227	57	3.937	
	Mulheres	3.831	2.806	883	101	41	2.626	1.120	85	3.831	
SOMA		7.768	5.765	1.692	218	93	5.279	2.347	142	7.768	
ESCRAVOS	Homens	424		151	273		390	33	1	424	
	Mulheres	411		155	256		377	29	5	411	
SOMA		835		306	529		767	62	6	835	
TOTAL GERAL		8.603	5.765	1.998	747	93	6.046	2.409	148	8.603	

QUADRO 41 - População da Paróchia de São Sebastião da Ponta Grossa em 1872: condições, sexos, raças, estado civil e religião.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	DEFEITOS FÍSICOS					Ausentes	Transeuntes	CASAS		FOGOS
			Cegos	Surdos-mudos	Aleijados	Dementes	Alienados			Habitadas	Desabitadas	
LIVRES	Homens	3.937	4	2	10	2	3	15	9	1.468	102	1.479
	Mulheres	3.831	1	3	4	1	2	16	8			
SOMA		7.768	5	5	14	3	5	31	17			
ESCRAVOS	Homens	424										
	Mulheres	411						1				
SOMA		835						1				
TOTAL GERAL		8.603	5	5	14	3	5	32	17	1.468	102	1.479

QUADRO 42 - População da Paróchia de São Sebastião da Ponta Grossa em 1872: defeitos físicos, número de casas e fogos.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	RAÇAS				ESTADO CIVIL			RELIGIÃO	
			Branços	Pardos	Pretos	Caboclos	Solteiros	Casados	Viúvos	Católicos	Acatólicos
LIVRES	Homens	2.447	1.509	601	101	236	1.657	741	49	2.444	3
	Mulheres	2.138	1.415	483	66	174	1.277	748	113	2.186	2
SOMA		4.585	2.024	1.084	167	410	2.934	1.489	162	4.530	5
ESCRAVOS	Homens	308		126	182		296	8	4	308	
	Mulheres	268		111	157		249	8	11	268	
SOMA		576		237	339		545	16	15	576	
TOTAL GERAL		5.161	2.024	1.321	506	410	3.479	1.505	177	5.156	5

QUADRO 43 - População da Paróchia de Nossa Senhora do Bethlem de Guarapuava em 1872: condições, sexos, raças, estado civil e religião.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	DEFEITOS FÍSICOS					Ausentes	Transeuntes	CASAS		FOGOS
			Cegos	Surdos-mudos	Aleijados	Dementes	Alienados			Habitadas	Desabitadas	
LIVRES	Homens	2.447	1		7		1	7	6	769	42	855
	Mulheres	2.138			2	1		5	4			
SOMA		4.585	1		9	1	1	12	10			
ESCRAVOS	Homens	308										
	Mulheres	268		1								
SOMA		576		1								
TOTAL GERAL		5,161	1	1	9	1	1	12	10	769	42	855

QUADRO 44 - População da Nossa Senhora do Bethlem de Guarapuava em 1872: defeitos físicos, número de casas e fogos.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	RAÇAS				ESTADO CIVIL			RELIGIÃO	
			Branços	Pardos	Pretos	Caboclos	Solteiros	Casados	Viúvos	Católicos	Acatólicos
LIVRES	Homens	1.612	806	316	92	398	1.104	457	51	1.612	
	Mulheres	1.416	765	299	64	288	981	379	56	1.416	
SOMA		3.028	1571	615	156	686	2.085	836	107	3.028	
ESCRAVOS	Homens	118		44	74		107	8	3	118	
	Mulheres	155		35	120		146	6	3	155	
SOMA		273		78	194		253	14	6	273	
TOTAL GERAL		3.301	1.571	694	350	686	2.338	850	113	3.301	

QUADRO 45 - População da Paróchia do Senhor Bom Jesus do Campo de Palmas em 1872: condições, sexos, raças, estado civil e religião.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

CONDIÇÕES	SEXOS	ALMAS	DEFEITOS FÍSICOS				Ausentes	Transeuntes	CASAS		FOGOS
			Surdos-mudos	Aleijados	Dementes	Alienados			Habitadas	Desabitadas	
LIVRES	Homens	1.612	1	1			17	16	440		440
	Mulheres	1.416	1	3			15	19			
SOMA		3.028	2	4			32	35			
ESCRAVOS	Homens	118					9				
	Mulheres	155					12				
SOMA		273					21				
TOTAL GERAL		3.301	2	4				35	440		440

QUADRO 46 - População da Paróchia do Senhor Bom Jesus do Campo de Palmas em 1872: defeitos físicos, número de casas e fogos.

Fonte: RECENSEAMENTO DO BRAZIL, 1872. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, p. 100-101

ANEXO C

.

GOVERNOS DA PROVÍNCIA DO PARANÁ (1853-1889)				
PRESIDENTES E VICE-PRESIDENTES	P	VP	NOMEAÇÃO	PERÍODO DE GOVERNO
Dr. Zacarias de Goes e Vasconcelos	1º		17/09/1853	19/12/1853 – 03/05/1855
Dr. Teófilo Ribeiro de Rezende		2º VP	17/09/1853	03/05/1855 – 27/07/1855
General Henrique de Beaurepaire Rohan		2º VP	27/07/1855	27/07/1855 – 01/03/1856
Padre Vicente Pires da Mota (Dr.)	2º		15.09.1855	01/03/1856 – 26.09.1856
Dr. José Antônio Vaz de Carvalhaes		2º VP	06/09/1856	26.09.1856 – 11/11/1857
Dr. Francisco Liberato de Matos	3º		18/08/1857	11/11/1857 – 26/02/1859
Dr. Luís Francisco Câmara Leal		X	24/03/1857	26/02/1859 – 02/05/1859
Dr. José Francisco Cardoso	4º		28/02/1859	02/05/1859 – 16/03/1861
Dr. Antônio Barbosa Gomes Nogueira	5º		31/01/1861	16/03/1861 – 31/03/1863
Cel. Manoel Antônio Ferreira		2º VP	26/11/1862	31/03/1863 – 05/06/1863
Dr. Sebastião Gonçalves da Silva		1º VP	26/11/1862	05/06/1863 – 07/03/1864
Dr. José Joaquim do Carmo	6º		23/01/1864	07/03/1864 – 18/06/1864
Dr. André de Pádua Fleury	7º		*	18/06/1864 – 19/08/1864

Continua

Continuação

Dr. Agostinho Ermelino de Leão		X		19/08/1864 – 18/11/1864
Dr. André de Pádua Fleury	x		12/10/1864	18/11/1864 – 04/06/1865
Dr. Manoel Alves de Araújo		1º VP	10/12/1864	05/06/1865 – 18/08/1865
Dr. André de Pádua Fleury	x		18/08/1865	18/08/1865 – 23/03/1866
Dr. Agostinho Ermelino de Leão		2º VP	31/01/1866	23/03/1866 – 15/11/1866
Dr. Polidoro César Burlamaque	8º		06/09/1866	15/11/1866 – 11,17/08/1867
Dr. Carlos Augusto Ferraz de Abreu		1º VP		16/08/1867 – 23,31/10/1867
Dr. José Feliciano Horta de Araújo	9º		29/09/1867	31/10/1867 – 05/05/1868
Dr. Carlos Augusto Ferraz de Abreu		X		05,29/05/1868 – 14/09/1868
Dr. Antônio Augusto da Fonseca	10º		22/07/1868	14/09/1868 – 01/09/1869
Dr. Agostinho Ermelino de Leão		X		28/08/1869 – 26/09/1869
Dr. Antônio Luís Afonso de Carvalho	11º		20/10/1869	27/11/1869 – 28/08/1870
Dr. Agostinho Ermelino de Leão		X		20,04/05/1870 – 24/12/1870
(1872-1888)				
Dr. Venancio José de Oliveira Lisboa	12º			24/12/1870 – 15/01/1873

Continua

Continuação

Cel. Manoel Antônio Guimarães		3º VP	03/01/1873	15/01/1873 – 13/06/1873
Dr. Frederico José de Araújo Abranches	13º		29/03/1873	13/06/1873 – 02/05/1875
Dr. Agostinho Ermelino de Leão		X		02/05/1875 – 08/05/1875
Dr. Adolfo Lamenha Lins	14º		10/04/1875	03/05/1875 – 16/07/1877
Cel. Manoel Antônio Guimarães		X		16/07/1877 – 17/08/1877
Dr. Joaquim Bento de Oliveira Júnior	15º		04/07/1877	17/08/1877 – 07/02/1878
Dr. Jesuíno Marcondes de Oliveira e Sá		1º VP	01/02/1878	07/02/1878 – 23/03/1878
Dr. Rodrigo Otávio de Oliveira Menezes	16º		30/01/1878	23/03/1878 – 31/03/1879
Dr. Jesuíno Marcondes de Oliveira e Sá		X		31/03/1879 – 23/04/1879
Dr. Manoel Pinto de Souza Dantas Filho	17º		15/03/1879	23/04/1879 – 04/08/1880
Dr. João José Pedrosa	18º		25/02/1880	04/08/1880 – 03/05/1881
Dr. Sancho de Barros Pimentel	19º		24/03/1881	03/05/1881 – 26/01/1882
Dr. Jesuíno Marcondes de Oliveira e Sá		X		26/01/1882 – 06/03/1882
Dr. Carlos Augusto de Carvalho	20º		01/02/1882	06/03/1882 – 26/05/1883
Cel. Antônio Alves de Araújo		1º VP	14/05/1883	26/05/1883 – 03/09/1883
Dr. Luís Alves Leite de Oliveira Belo	21º		30/06/1883	03/09/1883 – 05/06/1884

Continua

Continuação

Dr. Brasília Machado de Oliveira	22°		29/07/1884	05/06/1884 – 21/08/1885
Cel. Antônio Alves de Araújo		X		24,26/08/1885- 18/09/1885
Dr. Joaquim de Almeida Faria Sobrinho		1° VP	30/08/1885	20/09/1885 – 03/04/1886
Dr. Alfredo D'Escragnolle Taunay	23°		30/08/1885	29/09/1885 – 03/04/1886
Dr. Joaquim de Almeida Faria Sobrinho	24°		18/10/1886	03/05/1886 – 26/12/1887
Cel. Antônio Ricardo dos Santos		X	15/12/1887	29/12/1887 – 09/02/1888
Dr. José Cesário de Miranda Ribeiro	25°		23/12/1887	09/02/1888 – 30/06/1888
Comendador Ildefonso Pereira Correia		X	26/11/1887	30/06/1888 – 04/07/1888
Dr. Balbino Cândido da Cunha	26°		15/06/1888	04/07/1888 – 29/05/1889
(1889)				
Dr. Jesuíno Marcondes de Oliveira e Sá	27°		15/06/1889	16/06/1889 – 23/08/1889
Cel. Joaquim José Alves		X	15/06/1889	03/09/1889 – 11/09/1889
Dr. Jesuíno Marcondes de Oliveira e Sá		1° VP		12/09/1889 – 16/11/1889

Governos da Província do Paraná (1853-1889).

Fonte: CARNEIRO, David. História do Período Provincial do Paraná (Galeria dos Presidentes da Província). Curitiba: Tipografia Max Roesner, 1960, p. 18 & CAMARGO, João Borba de. História do Paraná (1500-1889). Maringá: Bertoni Editora, 2004, p. 169

ANEXO D

Ilmo. Senr.

123

Desejando eu, servindo-me dos
exigios meios de que dispo-
nho, com uma tão fraca in-
telligencia, suppridos apenas
pela boa vontade, fazer com
que seja a instrucção primar-
ia partilha de todos nesta
cidade, e contando nesse em-
penho com o valioso auxilio
de V. Sa, como digno chefe de
um dos mais importantes ra-
mos do serviço publico, tenho
a distincta honra de pedir
a V. Sa que se digne de conce-
der-me licença para abrir
em uma escola nocturna, na
mesma casa em que funci-
ciona a diurna sob minha
drecção, na qual posso re-
ceber os rudimentos da instruc-
ção aquelles de nossos irmãos,
que infelizmente trazem na
fronte o aviltante sello da es-
cravidão, e cujos senhores me
so consentão.

Rei

Reitero os protestos de mi-
nha estima e consideração à
pessoa de V. Sa, que
Deos Guarde.
Escola da 1.^a cadeira do ensino pri-
mario de Paranaguá, 10 d' Agosto
de 1872.
Mm. Senr. D. João Franco de Oli-
veira e Sousa -
M. D. Inspector Geral da Ins-
trução Publica

O professor
José Cleto da Silva



Ofício do professor José Cleto da Silva, informando a abertura de uma aula noturna de Instrução Primária, em Paranaguá; destinada aos Escravos.

Fonte: ARQUIVO PÚBLICO DO PARANÁ (1872. AP 0385, vol. 13, p. 123)

ANEXO E

M^o Ex^o Sr.



Tenho a honra de participar: à
V. Ex^a que, em data de 1.º de corrente
mex. abriu nesta Capital uma aula
nocturna de instrução primária, des-
tinada a officiaes e escravos que, com
o consentimento de seus senhores, dese-
jam aprender a ler, escrever e contar.

A aula por mim dirigida conta
hoje 23 alunas, segundo o mappa
que incluso passo ás v. m^{as} de V. Ex^a.

Dedicando-me ao ensino e instruc-
ção da classe meua protegida pela
fortuna, si tenho em vista prestar um
serviço ao meu país, sendo util e me-
lhorando a condição d'aquelles
que mais precisam pelo seu estado
e posição social.

Espero, pois, que V. Ex^a não des-

presará em auxiliar-me na empre-
na que hei cretado.

Seus Guardas a V. Ex.
Curitiba, 22 de Outubro de 1874.

Apud Luc. S. - Por Frederico José Car-
doso de Mello Moraes, Dig.
Presidente d'esta Provincia.



Damaso Correia de Bittencourt.

Ofício de Damaso Correia de Bittencourt, informando a abertura de uma aula noturna de Instrução Primária, em Curitiba; destinada a Escravos e operários.
Fonte: ARQUIVO PÚBLICO DO PARANÁ. (1874. AP 0447, vol. 19, p. 93)

ANEXO F

na dirigida por Damaso Corrêa de Bittencourt

Escravidão de quem	Officio	Cor	Observações
João José de Freitas	—	Mulato	
Ant ^o g ^o Guim.	Pedreiro	"	
P. Anna Joaze de Souza	"	Preto	
Padre João Ten ^o Dillo	capateiro	Fullo	
P. Messias Prates	—	Mulato	
Jose ^o g ^o Ten ^o de M ^o	—	"	
Horacio Neta Dantas	Pedreiro	Fullo	
Bernardo J ^o de M ^o Piana	"	Preto	
Antônio J ^o de Rodrigues	—	Fullo	
Antônio Gomes Piana	Pedreiro	"	
João Carlos de Oliveira	"	"	
Jose ^o g ^o Ten ^o Mauro	—	Preto	
P. Maria Aug. Guim.	Pedreiro	Mulato	
Albino Borges de M ^o	Carpinteiro	Preto	
—	Pedreiro	Mulato	Liberto
—	Mfaiado	"	"
J ^o Ant ^o J. Fructo	Pedreiro	"	
Benedicto E. Paula	"	"	
P. Maria de Goez	"	"	
João Brando Guim.	"	Preto	
Anna Sinoço	—	Mulato	
Benedicto	Pedreiro	"	
P. Milhem	—	"	



Mapa dos Alunos da Escola Noturna de Curitiba, dirigida por Damaso Corrêa de Bittencourt - Anexo do Ofício, de 22/10/1874.

Fonte: ARQUIVO PÚBLICO DO PARANÁ (1874. AP 0447, vol. 19, p. 94)

ANEXO G

12

Mm. Sr.

Tendo sido apresentado a matricula da escola a meu cargo um menino filho de mulher escrava, liberta pela Lei n.º 2.040 de 28 de Setembro de 1871, rogo a V. Sa. que se digne dizer-me si deerei admitte-lo, sem embargo do que dispõem o art. 39 § 2.º do Regulamento da Instrução Publica.

Des. Guarde a V. Sa.

o Sr. Euclides Francisco de Moura
Director Geral interino da Instrução Publica.

Palmeira, 3 de Fevereiro de 1879



Professor
Jose Agostinho das Santas

Ofício solicitando esclarecimentos sobre a matrícula de uma criança liberta pela Lei do Ventre Livre (Lei N.º 2.040, de 28/09/1871), em Palmeiras.

Fonte: ARQUIVO PÚBLICO DO PARANÁ (1879. AP 0564, vol. 03, p. 12).

ANEXO H

Recebi e por ora não posso mais
 de eu não posso mais
 a quem se o Lito. do Tiro. S. d. e pagu. 100
 e emparelhar de cada um (2) tra. lito.

Tenho a honra de devolver a V. Ex.^a o officio incluído
 do Inspector Geral da Instrução Publica do municipio
 da corte, sobre cuja materia mandou-me V. Ex.^a infor-
 mar pelo officio de 20 do corrente.

Cumprir-me dizer a V. Ex.^a que nesta Provincia ape-
 nas deve existir uma escola nocturna para adultos na
 colonia do Assunguy, que ahi pretendia estabelecer o
 capitão Fernando Ferreira de Abreu em principio do
 corrente mez, segundo me havia communicado em
 officio de 18 de Dezembro do anno proximo findo, e
 esperava eu ter sciencia de haver começado a funcio-
 nar essa escola para dar conhecimento desse facto a
 V. Ex.^a, o que farei em tempo opportuno.

Entretanto tendo proposto no relatorio que tive a
 honra de apresentar a V. Ex.^a, a creação de duas escolas
 desse genero nesta capital e em Paranaquá, convinha
 que V. Ex.^a pedisse 100 exemplares de cada um dos 3
 livros offerecidos pelo D. Theobaldo Cesar Borges, afim
 de em tempo serem distribuidos na razão de 40 para
 cada uma das referidas cidades, e 20 para o Assunguy.

Seus Guarde a V. Ex.^a

Inspectoria Geral da Instrução Publica do Paraná
 24 de Janeiro de 1872
 Venancio José de Oliveira Lisboa?
 Presidente da Provincia?

João Franco de Oliveira Sousa
 Inspector Geral

AP 374

Documento manuscrito de 13 de Março de 1872: informação sobre a instalação da
 escola particular de adultos na colônia do Assunguy. Destinatário: Venancio José de
 Oliveira Lisboa. Assunguy, 1872.

Fonte: ARQUIVO PÚBLICO DO PARANÁ (1872, AP 0378, vol. 05, p. 52).

ANEXO I

93

Nota da visita feita à escola do
Senr.^o professor José Neto da Silva
a trinta de Novembro de mil oito
centos setenta e dois.

Visitando esta escola as tres
e meia horas da tarde achei reuni-
dos sessenta e oito alumnos os quaes tra-
javão com decencia, assim como
o seu digno professor. Estavão ap-
plicados a exercicios de estudos. Ex-
aminei alguns dentre os mais a-
diantados, e obtive o mais satis-
factorio resultado. O digno pro-
fessor torna-se principalmente
recomendavel pela marcha
methodica que imprime ao
exercicio e pelo estímulo que des-
envolve entre os seus alumnos.

Folgo, pois, em ter occasião de
repetir-lhe os elogios de que se
tem tornado sempre credor
pela sua dedicacão ao ma-
gisterio. - Tire-se duas copias
deste termo de visitas que
me serão dirigidas para dar-
lhas o conveniente destino. -

Doutor Eugenio Gomes
Rebello - Inspector do districto.
Confere. Escola da Freguesia
de Paranaquai, 3 de Novembro
de 1872.

O professor
José Neto da Silva.

94

M^{mo} Senr

Dirijo a V^{sa} inclusa petição do Professor
José Cleto da Silva.

Dios Guarde a V^{sa}

M^{mo} Senr. D^o João Franco d'Oliveira e Sousa
D. Inspector Geral da Instrução Pública

Paranaguá 14 de Dezembro de 1872.

D^o Eugênio G. Velloso
Inspector do Districto.



[Large handwritten signature]

AP 392

Documento manuscrito de 3 de Dezembro de 1872: ata da visita feita à escola do professor José Cleto da Silva a 30 de Novembro de 1872. Destinatário: José Cleto da Silva. Paranaguá;

Fonte: ARQUIVO PÚBLICO DO PARANÁ (1872, AP 392, p. 93).

ANEXO J

Matricula dos alumnos da escola nocturna
de Paranaquá no dia 11 de julho findo, pelo D.^o José

Nomes		Filiações	
1	Manoel Goncalves da Costa	32	João G. da Costa
2	José Goncalves da Costa	38	" " "
3	Pedro Goncalves da Costa	16	Manoel G. da Costa
4	Sebastião Pinheiro	48	
5	Germano Martins	18	Álta Maria da Graça
6	Manoel Filippe Leite	16	Manoel F. Leite
7	João Fernandes de Carvalho	17	Manoel de Carvalho
8	Nicente Fernandes	40	José Fernandes
9	Pedro Daniel Simplicio	16	Isabel F. de Carmo
10	João Marianno Rodrigues	20	Maria Rodrigues
11	Leuzinio Americo Guimarães	21	Catharina Guimarães
12	Alexandre dos Soffrimentos Guimarães	45	Alexandrina Guim.
13	Eusebio José de Carvalho	16	Antonio J. de Carvalho
14	Galdino José Goncalves	29	Francisco de Paula
15	José Antonio de Para	45	Manoel Antonio Para
16	Antonio Inarte da Silva Callado	16	João J. da S. Callado
17	Sebastião Paulo Correia	30	Anna Correia
18	José Ferreira dos Santos	16	Antonio Fern. ^o dos Santos
19	Leandro Bartholomeo de Sousa	16	Joaquina M. Candida
20	Benedicto José dos Santos	16	Emiliano dos Santos
21	Albino José de Freitas	20	Helbina M. das Dors
22	Virgilio José da Costa	16	Florencio José da Costa
23	Baltazar Cardoso da Silva	23	Luiza Cardoso
24	Innocencio Correia da Silva	17	Catharina Correia
25	Joaquim Antonio Vicente	17	Antonio Nicente
26	Virgilio José da Silva	23	José da Silva
27	José Joaquim das Passos	18	Joaquim dos Passos
28	Manoel Fernandes Pereira	17	Anna Fernandes Pereira
29	Leonardo Joaquim de França	19	José Joaq. ^o de França
30	Luiz Dias da Silva	16	Manoel da S. Dias

da nocturna gratuita para adultos livres inaugurada na cidade
pelo Dr. José Arthur de Murrelly e professor José Cleto da Silva

Nomes	Naturali- dades	Estado	Occupa- ção	Materias em que se matricula						Epocha da matricula		
				Portuguez	Callegra	Grammatica	Arithmetica	Geometria	Algebra	Geia	Mes	Anno
J. da Costa	Guaratuba	Casado	Negociante	do	do	do	do		do	11	Julho	1874
"	"	"	"	"	"	"	"		"	"	"	"
cel. J. da Costa	Paranaguá	Solteiro	Marcineiro	"	"	"	"		"	"	"	"
"	Maricão	Casado	Barbeiro	"	"	"	"		"	"	"	"
Maria da Graça	Paranaguá	Solteiro	Criado	"	"	"	"		"	"	"	"
cel. T. Leite	Guaratuba	"	Sapateiro	"	"	"	"		"	"	"	"
cel. de Carvalho	Paranaguá	"	Tamangueiro	"	"	"	"		"	"	"	"
Fernandes	Maricão	Casado	Negociante	"	"	"	"		"	13	"	"
el. F. de Carmo	Paranaguá	Solteiro	Criado	"	"	"	"		"	"	"	"
ia. Rodrigues	"	"	Negociante	"	"	"	"		"	14	"	"
ina Guimarães	"	"	Pedreiro	"	"	"	"		"	"	"	"
andrina Guimarães	"	"	Copeiro	"	"	"	"		"	"	"	"
rio J. de Carvalho	Guaratuba	"	Marcineiro	"	"	"	"		"	15	"	"
roso de Paula	Paranaguá	"	Serrador	"	"	"	"		"	"	"	"
cel. Antonio Lima	"	Casado	"	"	"	"	"		"	"	"	"
J. da F. Vallado	Iguape	Solteiro	Cabeleiro	"	"	"	"		"	"	"	"
a. Correia	"	"	Criado	"	"	"	"		"	"	"	"
rio Ten. dos Santos	Paranaguá	"	Marcineiro	"	"	"	"		"	"	"	"
ina M. Candida	Guaratuba	"	Negociante	"	"	"	"		"	"	"	"
lino dos Santos	Paranaguá	"	Carpinteiro	"	"	"	"		"	"	"	"
na M. das Dores	Guaratuba	"	Pedreiro	"	"	"	"		"	"	"	"
rio Jos. da Costa	Paranaguá	"	Carpinteiro	"	"	"	"		"	"	"	"
a. Cardoso	"	"	Charuteiro	"	"	"	"		"	"	"	"
ina Correia	S. Francisco	"	Criado	"	"	"	"		"	21	"	"
rio Nicante	Paranaguá	"	Pedreiro	"	"	"	"		"	"	"	"
da Silva	Guaratuba	"	Cabeleiro	"	"	"	"		"	"	"	"
rim dos Passos	Paranaguá	"	Pedreiro	"	"	"	"		"	28	"	"
a. Fernandes Pereira	"	"	Criado	"	"	"	"		"	29	"	"
João G. de França	Portuguez	"	Funilheiro	"	"	"	"		"	"	"	"
el. da F. Dias	Paranaguá	"	Marcineiro	"	"	"	"		"	"	"	"



Recapitulação

Empregados no commercio	7
Serviço domestico	6
Pedreiros	4
Marceneiros	4
Carpinteiros	2
Serradores	2
Barbeiros	1
Charuteiros	1
Samangueiros	1
Sapateiros	1
Funileiros	1
Total	30
Nacionais	29
Estrangeiros	1
Total	30
Menores de 50 annos	4
" " 40 "	3
" " 30 "	6
" " 20 "	17
Total	30

Escola nocturna gratuita de Parana
3 d' Agosto de 1874

O professor
José Cardoso da

AP 445

ARQUIVO PÚBLICO DO PARANÁ. Mapa da matrícula dos alunos da Escola Noturna gratuita para adultos livres de Paranaguá. Documento manuscrito de 2 de Agosto de 1872. Destinatário: José Cardoso d'Araujo Abranches. Fonte: ARQUIVO PÚBLICO DO PARANÁ (AP 445, p. 3ov).

ANEXO K

M^{mo} Ex^{ma} S^{ra} 44



Em Satisfação ao que
me foi ordenado por V^{ra} Ex^{ma} tenho
a honra de enviar à V^{ra} Ex^{ma} os
quadros juntos que demonstrão o
numero de alumnos que frequentam
a escola nocturna Municipal
a meu cargo, e dos que deixam
de frequentar desde a data de
sua matricula

Aproveito a oportunidade de
para significar à V^{ra} Ex^{ma} os pro-
tectos da minha alta estima e
consideração

Seus Juarade a V^{ra} Ex^{ma}

Curitiba 17 de Agosto de 1882

Ex^{ma} S^{ra} Cor^{te} Carlos Augusto de Carvalho
Presidente d'esta Provincia

O Professor
Antonio Jose Ferraz Tibães

48
Quadro dos alumnos que não frequentam a escola nocturna municipal.



Nos.	Nomes.	Idade.	Profissão	Condição	Obs.
1	Laurentino Manoel dos Santos	30	Carpenteiro	Livre	
2	Inocencio de Oliveira e Sousa	28	"	"	
3	Benedicto Goncalves Gaspar	35	"	"	
4	Ernelino Guimarães	30	Sapateiro	Cativo	
5	Jeremias Antonio Ribeiro	18	Peixeiro	"	
6	Manoel Domingos Pereira	20		Livre	
7	Laurenco Rodrigues dos Santos	20		"	
8	Firmino Antonio de Paula	22	E. P.	"	
9	João Baptista Gomes de Sá	50	"	"	
10	João Libanio Guimarães	19	Tipographo	"	
11	Mozes Otto da Cunha	20		"	
12	Salvador Mendes	14		Cativo	
13	Amadio Mendes	10		"	
14	João Tonico	12		Livre	
15	Apolinario Torres	26		Cativo	
16	Benedicto Amalio de Sousa	28		"	
17	Domingo Espunto Santo	22		Livre	
18	Benedicto Viloso Rebelo	21		"	
19	Basilio Guimarães Correo	12		"	
20	Francisco Antonio da Veiga	9		"	
21	Germano Bks.	17		"	
22	Francisco de Camargo	27		"	
23					



49

Quadro dos alumnos que frequentam a escola nocturna municipal.

Nº.	Nomes.	Idade	Profissão	Condição	Observ.
1	Filippe Antonio Gonçalves	42	E. P.	livre	
2	Barnabé Ferreira Bello	27	Sapateiro	erun	20 falta
3	José Adriano de Freitas	14	Pedreiro	livre	18 "
4	Evandro de Oliveira e Sousa	32	carpinteiro	"	22 "
5	Adriano Alves de Góvia	39	Pedreiro	"	10 "
6	Adão Cirino Marcos	28	carpinteiro	"	
7	Adão Ferreira Bello	14		"	16 "
8	Manoel Rufino	14		"	11 "
9	Benedicto Filho de Sousa	13		"	8 "
10	Domingos Embuira dos Santos	8		"	12 "
11	Laedias e Antonio Gonçalves	8		"	9 "
12	Filippe Antonio Gonçalves Filho	10		"	7 "
13	Francisco de Paula e Sousa	8		"	12 "
14	Bruno Manoel de Góvia	8		"	13 "
15	Fernando Ferreira	8		"	20 "
16	Isidro de Sa' Ribas	10		"	8 "
17	Paulo Xavier	5		"	5 "
18	Previsto Fernando Buenn	8		"	10 "
19	Maurilio de Sa Ribas	7		"	8 "
20	Andre de Mello Garretto	8		"	4 "
21	Arthur Teixeira de Freitas	8		"	5 "
22	José Barbosa da Silva	7		"	3 "
23	Olympio Barbosa da Silva	8		"	3 "
24	Algotinho de Nascimento	12		"	8 "
25	Marcionilio de Sousa Reis	6		"	
26	José Candido Fernandes	11		"	15 "
27	José Amalio de Carvalho Buenn	28		"	20 "
28	Alvino José Raimundo da Silva	12		"	
29	Bento Alves dos Santos	8		"	

AP 663

Documentos manuscritos sobre a Aula Noturna Municipal de Curitiba, em 1882 - professor Antonio José Ferreira Ribas (Ofício, de 17/08/1882 e anexos).
Fonte: ARQUIVO PÚBLICO DO PARANÁ.

ANEXO L

Aula nocturna de campo Largo
17 de Agosto de 1882. 242

M^{ma} e Ex.^{ca} L.^o Dr Carlos Augusto
de Carvalho.

De conformidade com a contheúdo
da carta que V.^{sa} se dignou derigir-
me com data de 12 do corrente, pas-
so a dar, por meio de um mappa
esta junto, as informações rela-
tivas aos alumnos da aula noctur-
na sob minha direcção.

Com respeito e alta considera-
ção, subscrevo-me

De V.^{sa}

Atto am.^o e Ven.^o cr.

Alfredo Luiz d'Alveira Cercas

1882.

241

Mapa nominal dos alumnos que frequentam a aula nocturna da Villa de Campo-Largo, contendo - condição e profissão.

Nu. mero.	Nomes.	Condição.	Profissão.
1.	Jose Luiz da Silva.	Livre.	Militar.
2.	Luiz Augusto Bokaceas.	"	Aprendiz de pedreiro.
3.	Jose Ignacio Gonsalves.	"	Jornaleiro.
4.	Antonio Bento Nicolau.	"	"
5.	Paquim Vieira do Nascimento.	"	Lavrador.
6.	Jose Victorino Rocha.	"	Jornaleiro.
7.	Manuel Jose Alves.	"	Carpinteiro.
8.	Eduardo Correa Borges.	"	Lavrador.
9.	Francisco Thomas Pires.	"	"
10.	Pedro Alexandrino de Lencin.	"	Jornaleiro.
11.	Benedicto da Cruz.	"	"
12.	Guilherme Brandão.	Escravo.	Aprendiz de carpinteiro.
13.	Deodato.	"	Carpinteiro.
14.	Pompilio Cercal.	Liberto.	Jornaleiro.
15.	Ricardo.	Escravo.	"
16.	Modesto.	"	S. domesticos.
17.	Feliciano.	"	"
18.	Benedicto.	"	"
19.	Manuel Antonio de S. Anna.	Livre.	Aprendiz de ferreiro.
20.	Pedro Jose Luiz.	"	Jornaleiro.

Aula nocturna de Campo-Largo, 17 de Agosto de 1882.

O Professor.

Alfredo Luiz d'Oliveira Cercal.

AP 664

Mapa dos alunos da aula noturna do professor Alfredo Luiz d'Oliveira Cercal - Campo Largo, 17 de Agosto de 1882. Fonte: (CERCAL, 1882)
Fonte: ARQUIVO PÚBLICO DO PARANÁ

ANEXO M

Ymo Cmo
M. e Cmo.



Em cumprimento ao que me determina V. Ex.^a em portaria de 12 do corrente, passo a dar informações do estado da escola nocturna sob minha direcção:

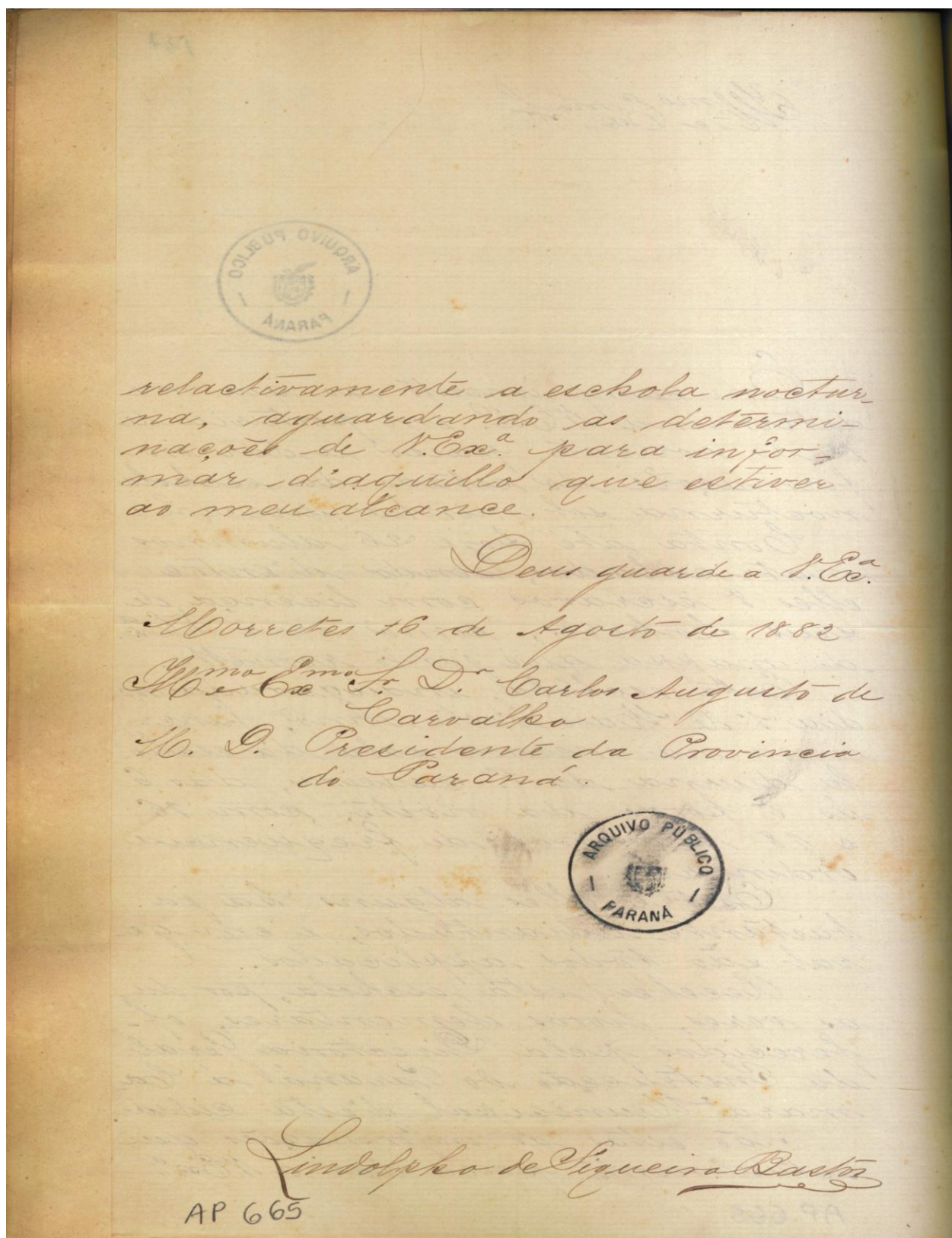
Conta até hoje 26 alumnos matriculados, sendo d'entre elles 8 escravos com licença de seus senhores, como verá V. Ex.^a do mappa que junto remetto.

Esta escola, inaugurada no dia 1.^o de Maio d'este anno, funciona na mesma sala da escola diurna da 1.^a cadeira, das 6 ás 8 horas da noite, com 16 e 18 alumnos de frequencia ordinaria.

Entre elles alguns se ja bastante adiantados, e em geral são todos applicados.

Recebeu esta escola, por duas vezes, livros elementares, offerecidos pela Directoria Geral da Instrucção do Paraná á Camara Municipal d'esta cidade.

São estas as informações que actualmente posso dar a V. Ex.^a



BASTOS, Lindolpho de Siqueira. **Documento manuscrito de 16 de Agosto de 1882:**
Oficio informando sobre o estado da Escola Noturna de Morretes. Destinatário: Carlos
Augusto de Carvalho. Morretes.
Fonte: ARQUIVO PÚBLICO DO PARANÁ (1882, AP 665, p. 127 v).

ANEXO N

182

Secretaria da Assemblia L. P. de
Paraná, 12 de Abril de 1872.

M. M. Senr.

Afim de ser presente a S. E. o Senr.
Presidente da provincia, remette a
P. S. e inclusive officio da Abca desta to-
semblia, que dirige a sancção e decre-
to autorizando o mesmo E. M. Senr. a
crear aulas nocturnas nas cidades da
provincia. -

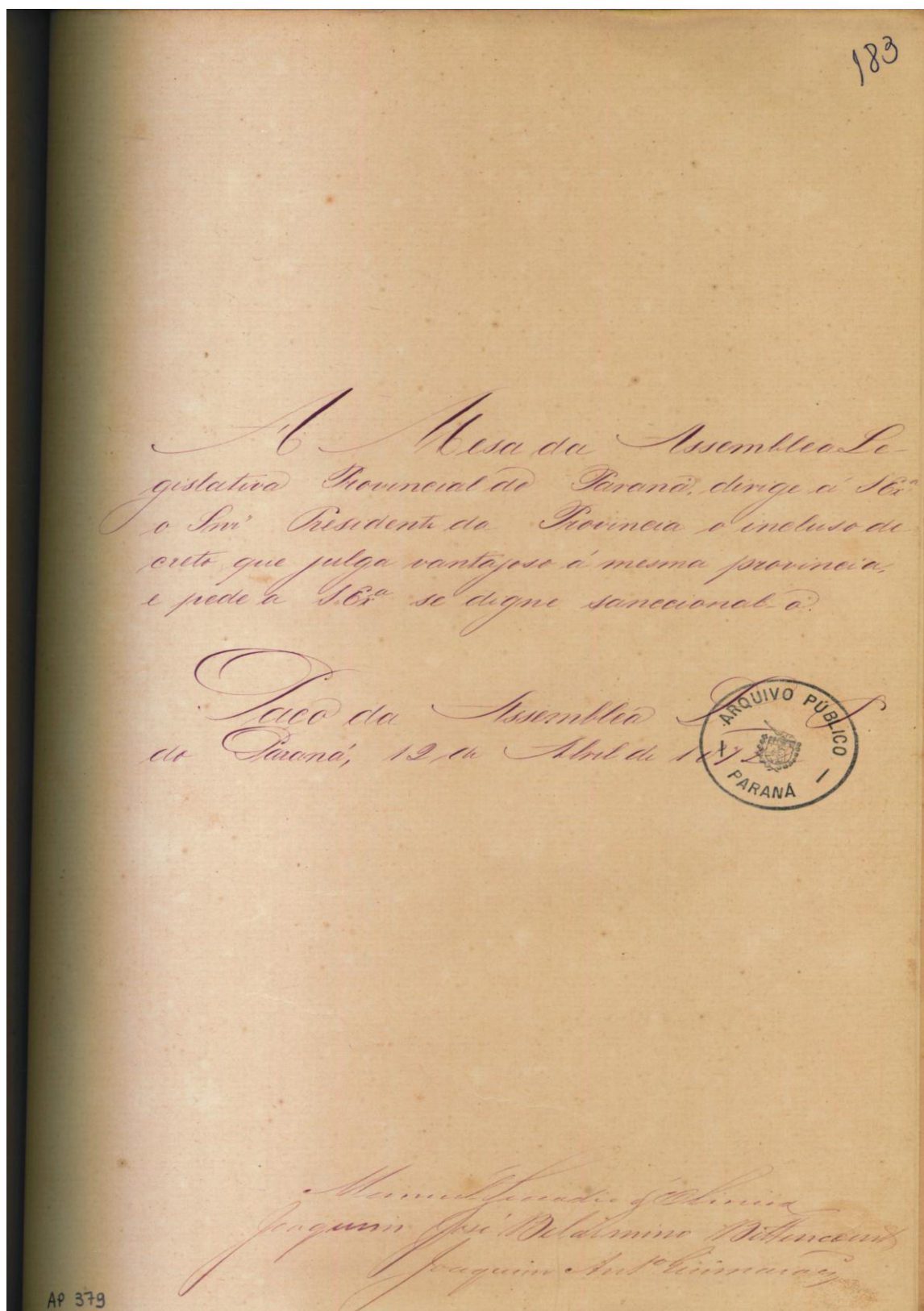
Deus Guarde a P. S.

Senr. Secretario do Governo.



Of. Secret. Substituto.

Joaquim José Belarmino Wittencourt



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO PARANÁ. Documentos manuscritos sobre a criação das aulas noturnas :1872.

Fonte: ARQUIVO PÚBLICO DO PARANÁ (AP 379, p. 182-183)

ANEXO O

128

Mappa demonstrativo dos alumnos da
escola da cidade de Morretes.

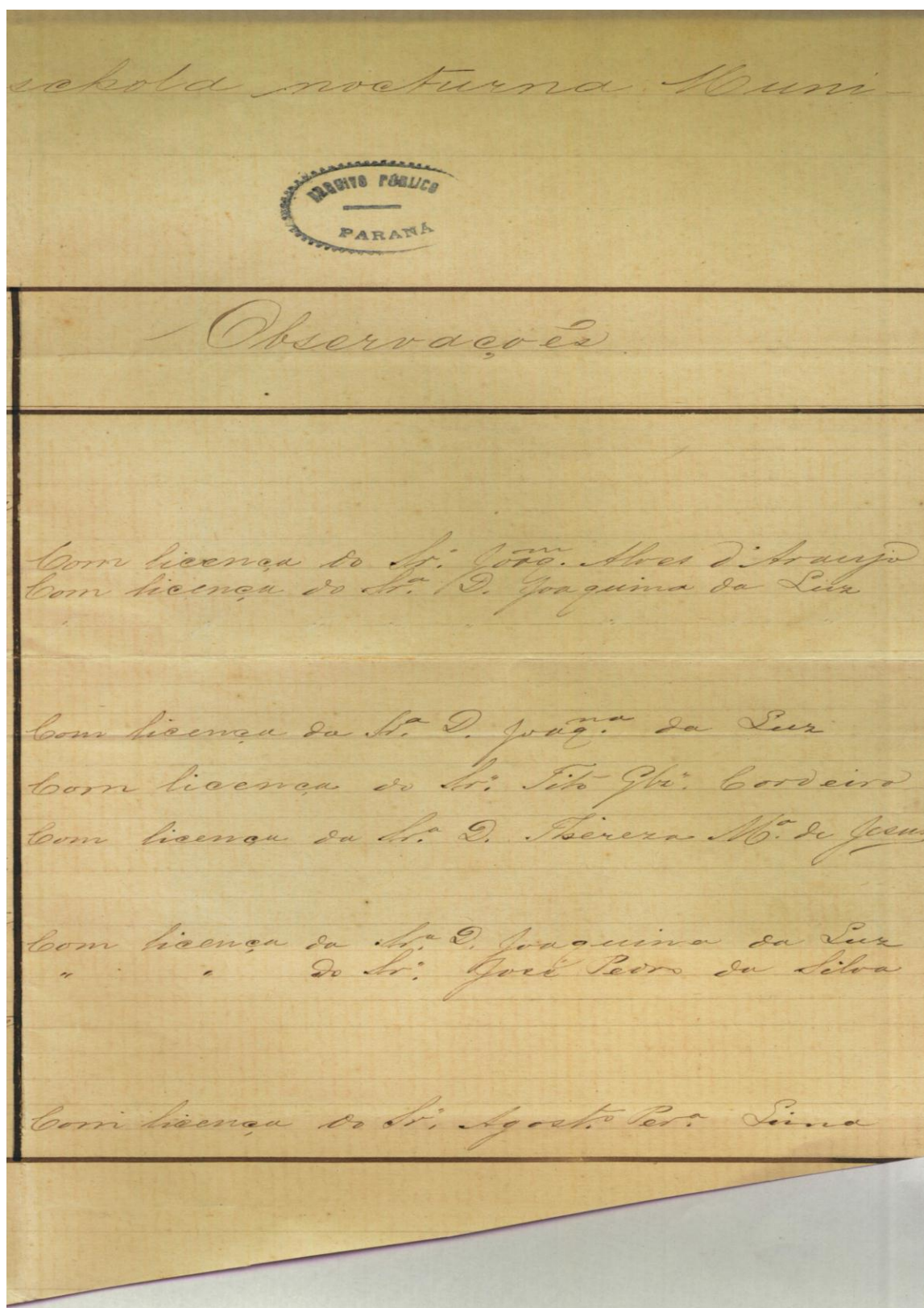


Núm.	Nomes dos alumnos:	Idade.	Nacim. nidade do.	Con- dição.	Estado.	Profiss. ão	Adianta- mento
1	Antonio Henrique de Jesus	14	Brasil	Livre	Solteiro	Pedreiro	Algun
2	Antonio Ferr. ^a da Luz	16	"	"	"	Lavrador	"
3	Antonio Cruz dos Santos	14	"	"	"	Criado	Principian
4	Antonio Crimindesi	35	Italiano	"	Casado	Jornaleiro	"
5	Abel	16	Brasil	Escravo	Solteiro	Pedreiro	"
6	Adauto	20	"	"	"	Lavrador	"
7	Benedicto Innocencio Victor	13	"	Livre	"	Pedreiro	"
8	Benedicto C. Barreto	18	"	"	"	Lavrador	"
9	Bento Ribeiro da Rocha	19	"	"	"	"	"
10	Clarimundo Alves Ribeiro	20	"	"	"	Padeiro	"
11	Cornelio	13	"	Escravo	"	Criado	"
12	Esterão Per. ^a de Oliveira	18	"	Livre	"	Amante	Algun
13	Filipe	30	"	Escravo	"	Lavrador	"
14	Horacio Jhi. Cordeiro	28	"	Liberto	Casado	Padeiro	"
15	Chinês	20	"	Escravo	Solteiro	Sancho	"
16	João Lucio	23	"	Livre	"	Jornal	Principian
17	Julio Francisco Neves	20	"	"	Casado	"	Algun
18	João Francisco Borges	18	"	"	Solteiro	Lavrador	Principian
19	Jaimes	14	"	Escravo	"	Pedreiro	"
20	João	10	"	"	"	Criado	"
21	Manoel Ferr. ^a da Luz	17	"	Livre	"	Lavrador	Algun
22	Manoel Rodrigues	10	"	"	"	"	Principian
23	Pedro Correia	18	"	"	"	Jornal	"
24	João da C ^{ta} Pinto	13	"	"	"	Lavrador	"
25	Petastião Fran. ^{co} Olivo	13	"	"	"	Pedreiro	"
26	Urban	18	"	Escravo	"	Sancho	"

Morretes 16 de Agosto de 1893

AP 665

Lindolpho de Viqueira Pinto



Documento manuscrito de 16 de Agosto de 1882: mapa demonstrativo dos alunos matriculados na Escola Noturna de Morretes. Destinatário: Carlos Augusto de Carvalho. Morretes.

Fonte: ARQUIVO PÚBLICO DO PARANÁ (1882, AP 665, p. 127 v.)

ANEXO P

Relação dos alumnos matriculados na escola nocturna municipal, a cargo do professor Miguel José Lourenço Schleder.



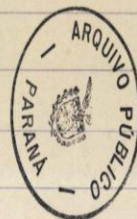
Matricula	Nome do alumno	Liberal ou de Soria	Idade	Sexo	Naturalidade	Profissão	Estado civil	Residência	Grado de adiantamento.
2º	Claro Nunes	José Ant. Nabrega	1	1	Brasil	Libre		11	
3º	João de Freitas	José Moreira Freitas	2	1	"	Pedreiro	"	12	Analphabeta
"	Fernando José de Paula	José de Paula Peixas	3	1	"	Idem	"	13	
5º	Amanda	Anna M. de M. Mendes	4	1	"	"	"	13	
7º	Eugenio Correia de Freitas	M. Correia de Freitas	5	1	"	"	"	10	
8º	Manoel de Leão	Dr. Agostinho L. Leão	6	1	"	"	"	13	
9º	Leopoldino da Silva	M. Gustavo da S.	7	2	"	Pedreiro	"	12	Analphabeta
"	Redolpho da S. Pereira	M. Gustavo da S. Pereira	8	3	"	Caixeiro	"	12	Temp principia
"	Angelo Lorrusso	Sticento Farani	9	4	Itália	Lapateiro	"	11	Analphabeta
13º	José Maiochi	Calisto Maiochi	10	5	Itália	Lapateiro	"	12	Temp principia
14º	Demetrio Vardaneza	Portolo Vardaneza	11	6	"	Pedreiro	"	12	Analphabeta
"	João Natividade	João Natividade S.	12	7	Brasil	Lapateiro	"	14	Temp principia
"	Benedicto Peixas	Marcia Dias	13	8	"	"	"	14	Analphabeta
"	Benedicto de Paula	Cornelio J. de Paula	14	9	"	Pedreiro	"	14	Temp principia
"	João Perra	Serafina Perra	15	10	"	Lapateiro	"	15	Idem
"	Manoel Perra	"	16	11	"	Pedreiro	"	15	Idem

Benedicto de Paula	Cornelino J. de Paula	14 9	"	Pedreiro	"	R. Paula Cam.	14	Temp. principio
João Rosa	Serapim Rosa	15 10	"	Sapateiro	"	Largo Pedr.	15	Idem
Manuel Rosa	"	16 11	"	Pedreiro	"	Idem	18	Idem
Geraldo Torres	Dr. Fran. Alm. Torres	17 12	"	"	"	Exaro	19	Idem
Gregorio Mantilha	Gregorio Man	18 13	"	Selleiro	"	Exaro	16	Analphabeta
Francisco Vardanega	Petolo Vardanega	19 14	"	Italia	"	Pedreiro	24	Idem
João Lorrusso	Nicente Lorrusso	20 15	"	Colleiro	"	"	15	Idem
João Ferreira	J. Moreira Freitas	21 16	"	Brasil	"	Pedreiro	15	Idem
Luiz Landal	Cabriel Choral	22 17	"	Barbeiro	"	"	14	Temp. principio
Alvaro Balão	J. de La Balão	23 18	"	Timeiro	"	"	17	Idem
Jaime Balão	"	24 19	"	"	"	"	15	Idem
Ant. Pozissil F.	Ant. Pozissil	25 20	"	Alfaiate	"	"	17	Idem

22

Curitiba, 15 de Janeiro de 1884.

Professor,
Miguel José Lourenço Scheleder.



Insereram-se hoje mais dois alumnos de
maior idade e com algum adiantamento.
ten.º 15 de Janeiro de 1884.
Miguel Scheleder.

Os alumnos a contar de n.º 14-9 em diante, não estão em listas e
sua residencia está determinada.

AP 711

Relação dos alunos matriculados na Escola Noturna Municipal de Curitiba (1884) – Professor Miguel José Lourenço Scheleder.
Fonte: ARQUIVO PÚBLICO DO PARANÁ

ANEXO Q

295

Escola Noturna.

Primeira quinzena de julho

ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ

Alunos	Responsáveis	faltas	observações
Manoel Vianna	João José Vianna	3-1	
Rufino da Rosa	João Antonio Rosa	3-2	Causação
Benedicto Gencos	Benedicto da Rosa	2-4	Domto
João Teixeira	Sebastião Teixeira	3-2	"
Flauto Carmine	João M. Guionca Cor.	1-3	"
Benedicto Mariano	Sebastião Teixeira	3-6	"
Sebastião Rosano	Francisco Rosa	3-1	Participou
Nero Carmine	Ernesto Carmine	2-1	"
Nero Ribeiro	Nero da Rosa	3-2	Servico
Rajmundo Silva	Antonio Ricciardi	1-11	"
Antonio Felix	Benedicto Maminist	1-1	"
João L. Briga	João Bonfim Henrique	1-1	"
Manoel Guboni	Manoel José Taniaj	4-3	Domto
Simão Guim	João de Lima	2-1	"
Manoel Simão	João Simão	4-4	"
João da Silva	Cap. Braxos Br.	2-4	"
João Carlos	Bento Valente	2-1	"
Braxos Guim	João Grimaldes	4-11	Está em Montg
Antonio Constantino	Agg. João Carlos	1-11	Domto
Benedicto Thane	Orphão (Phonios)	1-3	"
Manoel da Silva	Manoel A. Silva	1-1	Servico
Ernesto Carlos	José Carlos	2-1	"
Nero Silva Edistim	Justino da Silva	4-2	Participou
Com faltas	23 Alunos		
Retirados	2		
Sem faltas	4		
Matriculados	29 alunos		
Antônio 10 julho 1884	Professor		
AP 710	João José Vianna		

PEREIRA, (ilegível). Relatório de faltas dos alunos da Escola Noturna de Antonina – Primeira quinzena de Julho (1884)

Fonte: ARQUIVO PÚBLICO DO PARANÁ

ANEXO R

n.º 391

Directoria Geral de Estatistica.

26

1.ª Secção Rio de Janeiro, 27 de Março de 1872

Il.ºs.ºs.ºs.ºs.



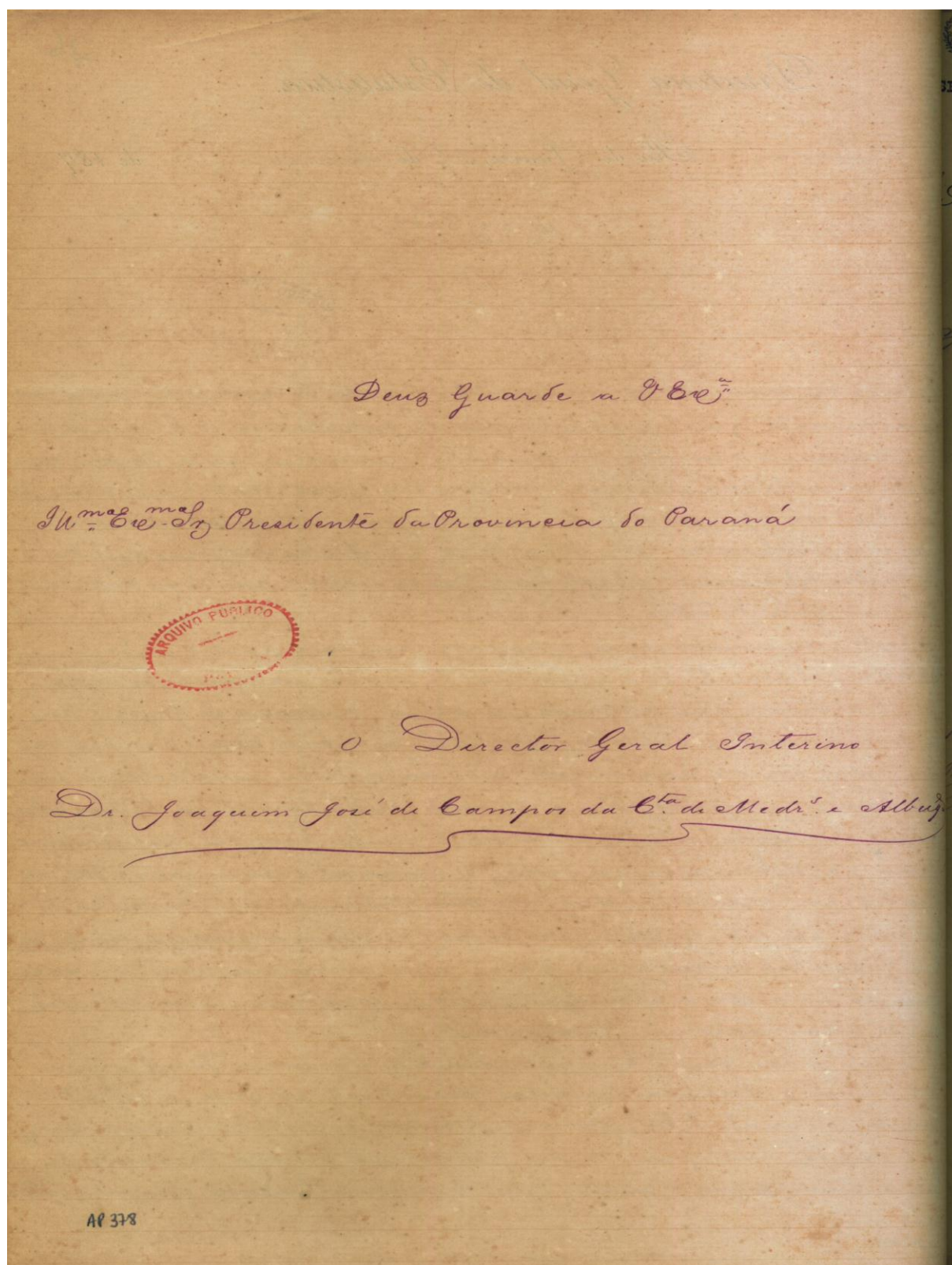
Sendo de proceder-se, no dia 1.º de agosto do corrente anno, ao recenseamento geral e simultaneo da população do Imperio, e sendo necessario remetter para cada provincia, para serem, com a indispensavel antecedencia, distribuidas pelas parochias, as listas de familia em tal quantidade, que chegasse com excesso para este serviço, achou-se esta Directoria Geral nas maiores difficuldades, pela deficiencia absoluta de dados certos e positivos para calcular essa quantidade.

N'estas circumstancias, recorre, como base para o calculo, a estatistica eleitoral, que é, por via de regra, um pouco exagerada. Calculou que, em cada parochia, o numero de fogos é approximadamente o duplo do numero de cidadãos qualificados votantes, mas como é conveniente que não falem, antes sobrem, listas de familia, acrescentou o numero d'estas com cerca de um terço do numero calculado de fogos. E sendo ainda possivel que, em uma ou outra parochia, o numero total de listas estivesse abaixo das necessidades, por circumstancias que não poderiam ser previstas e attendidas por esta Repartição, se augmentou o numero total de listas julgadas necessarias para cada provincia com um excesso, que só na mesma provincia, poderia ser convenientemente distribuido pela respectiva Presidencia.

D'este modo coube a essa provincia o numero total de 45.000 listas, distribuidas pelas parochias segundo a tabella annexa, a qual V.ª Ex.ª poderá alterar como for conveniente, de modo que para cada parochia vá um numero de listas maior do que aquelle que presumivelmente for julgado necessario.

AP278

Deus



ALBUQUERQUE, Joaquim José de Campos Costa de Medeiros e. **Relatório referente ao Recenseamento de 1872 na Província do Paraná.** Rio de Janeiro: Diretoria Geral de Estatística, 1872, AP 378, p. 26-27.

ANEXO S

Illm.^o e Crem.^o Serr.^o

reus - e agradece - se
nome de governo os esforços
e os abalos assignados exten-
dendo a instrução publica.



Os abaixo firmados, institu-
tuidores da escola nocturna de in-
strução primaria para adultos, ab-
ta nesta cidade no dia 11 do mez fir-
do, têm a honra de passar às mãos
de S.^a Ex.^a o incluso mappa dos alu-
nos matriculados até o presente na re-
ferida escola.

Com a fundação de tão
util estabelecimento em uma cidade
populosa e commercial como esta,
e onde abundão as classes industriais
mais desfavorecidas da fortuna, não
têm os abaixo firmados a vaidade
de procurar glorias, e antes se julga
rão vantajosamente retribuidos se
os resultados corresponderem aos
esforços e perseverança que não
pouparão para levar a effeito o
compromisso que se impozerão.

Ainda bem, Crem.^o Serr.^o,
que navel como é a escola noctur-
na, sem poder considerar-se em
marcha normal, é feliz presagio
para o seu futuro engrandeci-
mento, o crescente numero de a-
lunos que já a frequentão, e
foza a Deus que nossas previsões
sejão assim realizadas durante a
esclarecida administração de S.^a Ex.^a,

que

que já muito se distingue pela
verdadeira intelligencia dos inter-
esses publicos.

Deos Guarde a S. Cro.^a por mui-
tos annos.

Paranaguá, 2 d.^o Agosto de 1874

Ilm.^o e Cro.^o Lem.^o D.^o Frederico
José Cardoso d'Almeida Abranches
M. D. Presidente da Provincia



José Arthur de Murinelly
Professor
José Cleto da Silva

AP 445

CLETO DA SILVA, José & MURINELLY, José Arthur de. **Ofício informando a abertura de uma aula noturna de Instrução Primária, em Paranaguá; destinada às pessoas livres, em 1874.** (ARQUIVO PÚBLICO DO PARANÁ), AP 445, p. 29 e 30 v.

ANEXO T

licia de
577

Mun.º E.ºm.º Terr.

60

Arbitrio



Dando cumprimento a portaria de V.ª de 11 de corrente
meu passe adar as informações exigidas sobre a queixa dada
pelo professor José Cleto da Silva cujo telegramma tenho a
honra de devolver a V.ª.

Não ordenei que a escola do referido professor fosse
secreada, nem tal facto se deu, como V.ª poderá verificar pela
resposta do Com.º de destacamento desta Cidade e depoimento
das testemunhas que foram inquiridas no Juízo Municipal
(Documentos nos 1 e 2).

A occorrença que teve lugar no dia 19 de Setembro
ultimo e que deu occasião a que o professor Cleto se exhibisse
no theatro e nas esquinas desta Cidade declamando
ubi et orbi como é de seu costume é um facto simples e que
V.ª me permitirá que passe a narrar circumstanciada-
mente.

Existe nesta Cidade uma turma de meninos
criados ou de pais miseraveis entregues á pessoas que desfructua
seus serviços como criados dando-lhes em paga máo alimen-
to e roupas para vestir. Não recebem educação nem huma-



e fazem-se notaveis pelo espirito de destruição contra tudo que está
a seu alcance e forças.

Por mais de uma vez o Dr. Juan
de Doreto da Cunha me tem lembrado a conveniencia de mandar
segurar estes meninos para a Companhia de Apprendizes Mari-
nhos. Contemporisei com esta medida porque já tire dozes em
o professor Cleto por causa idêntica.

Este professor por motivos que ignora declarou guerra a Compa-
nhia de menores.

Ha um anno mais ou menos
que mandei para a Companhia um pobre menino que vivia
maltratado por um escravo em caso poder uturo. Este menino
não estava na matricula da aula publica do professor Cleto,
achou porém este meio de declamar dizendo que o meninera. Eu
Curo particular de aula nocturna para adultos (o menino
naquella mais de oito para nove annos) e aproveitei-se deste
cusejo para fixar a aula nocturna que não lhe fazia conta,
Como mais tarde declarou, acompanhando este acto com discursos
contra as autoridades e de offerecer bombasticos a Inspectoria
Geral de Instrução publica.

Continuava portanto no firme proposito de não envolver-me



em mandar meusos para a Companhia, apesar de haver grande numero nas condições, para de novo não despertar contra mim as iras do professor Cleto, quando ultimamente accusaram-me muitas queixas principalmente contra um menor ofício que está em poder de um Cautivo liberto que está a seu serviço. Deu portanto ordem ao Com.^{de} do destacamento que o mandasse segurar por um soldado quando o encontrasse na rua. O soldado encarregado de executar a ordem enganava-se com o mesmo e confundia a minha presença um outro que dei-se imediatamente em liberdade porque reconheci que não era o mesmo. Conviem notar que entre a prisão e a soltura do menino não mediu dez minutos (depoimento das testemunhas). Conviem também que V.^o saiba que o menino que mandei segurar não estava matriculado em nenhuma escola, mas consta-me que já está sob a proteção do professor Cleto que já o matriculou embora não frequente sua aula apparecendo porém como muitos outros em algumas condições nos seus mappas com frequência assídua.

É este o facto Com.^{de} que deu lugar a que o professor



Cleto passasse um telegramma nos termos em que fez.

Essa Sr.^a a queixa dada pelo professor alem de Calumnia é de tal leviandade que me surpreenderia si fosse dada por outro funcionario publico que não o referido professor que no exatamento de suas paixões politicas tem conseguido alienar de si a melhor parte desta Cidade, levando seu capricho partidario ate na preferencia do ensino em sua aula.

Não tomarei mais o tempo a V.^o em demonstrar que este professor falava leviandamente a verdade a seu chefe porque me parece que isto está provadissimo com os documentos que tenho a honra de offercer a apreciação de V.^o. Se por um V.^o melhor quizer convencer-se da verdade do que venho de expor, poderá ordenar a auctoridade competente que inquire do facto o que eu muito estimaria para ficar bem patente que não estou no caso em que o professor Cleto me quer collocar em sua queixa.

Me permittirá agora V.^o considerações de outra ordem.

V.^o sabe quão onerosos são hoje os cargos polo-

62



caes, sem acção, mais responsabilidade e sobre os quaes as autoridades judicarias tem sempre rectas attentas promptas a culhar com o peso da justiça quando qualquer Subdelegado ou Delegado pratica algum desmando. No caso presente si interesse ordenado o abuso do qual queixou-se o professor Cleto sem duvida teria sido responsabilisado. Mas, Com^o Sm^o, o professor que tambem e funcionario publico etai sem escrúpulo faltar a verdade a sua chefe procurando comprometter a uma auctoridade não deve ter uma punha?

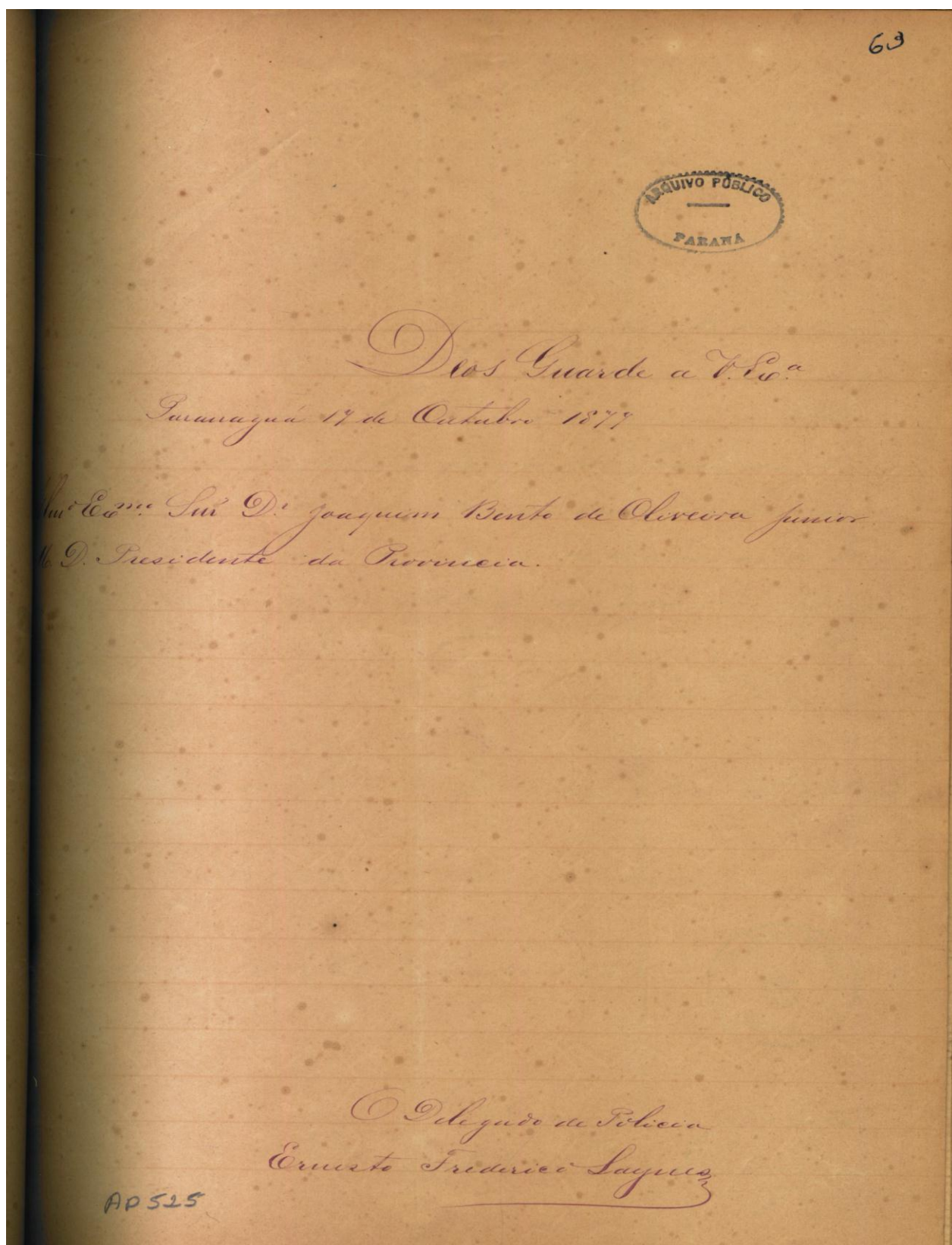
Com^o Sm^o o professor Cleto sem indagar do facto, e ja apois de ter sido batto o menor, procurou a porta da casa da residencia de meu pai, a pouca distancia de sua escola e commença a insultar-me em attas vozes sem consideração a familia que attrahida por seus gritos subio a sacada e logo retirou-se para não ouvir a linguagem descomedida com que me doctava. Esta circumstancia não^a pode verificar pelo depoimento do Pharmaceutico Carlos Augusto de Meillo Franco. pessoa inuspecta que ja tem occupado cargos publicos nesta Cidade.



Em conclusão o professor Cleto fatten a verdade e insatthou me publicamente, não o leve aos tribunais porque sei que as testemunhas costumam furtar-se a compromettimentos de sua vida e nada viram. Tuo desabores permitta V. E. que diga, deve a ser Delegado de Policia, o que é bem doloroso tanto mais que o professor Cleto continua ater a sua disposição, a título de serviço publico, o telegrapho para promptamente transmittir o fucto de sua liberdade e pouca eriterio.

Finalizando peço a attenção de V. E. para os incidentes officiaes do Cap. de Mar e Guerra Joaquim Guilherme de Mello Carrão e certidão de habeas Corpus que vem comprovar quanto tenho exposto a V. E. sobre o procedimento do professor Jose Cleto da Silva que nestes ultimos tempos mais se occupa de questões politicas do que de suas obrigações de professor.

V. E. me desculpará ter por demais abusado de sua benevolencia.



LAGNES, Ernesto Frederico. **Documento manuscrito de 10 de Fevereiro de 1875: ofício de acusação ao Inspetor Geral da Instrução Pública sobre fatos ocorridos na Escola Noturna de Paranaguá.** Destinatário: João Manoel da Cunha. Paranaguá, AP 458, p. 137 v. (ARQUIVO PÚBLICO DO PARANÁ)

ANEXO U

B. N.

PRINCESA ISABEL
AUTOGRAFOS
DO
DECRETO DE EXTINÇÃO
DA
ESCRAVIDÃO NO BRASIL

A Assemblia geral dirige ao Imperador
o Decreto incluso, que julga vantajoso e util ao
Imperio, e pede a Sua Magestade Imperial Se
Digne Dar a Sua Sanção.

Pago do Senado, em 13 de Maio de 1888.



Antônio Cândido de Brumellach de 1.º Vice-Presidente
Barão de Mamanguape 1.º Secretário
Joachim Floriano de Góes 2.º Secretário